Orgam do Partido Republicano
AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.355
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado - (Palacete Briccola) Caixa do Correio - P

S. Paulo — Segunda-feira, 24 de Agosto de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil Anno... 20$ Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

Os allemães marcham, divididos em duas columnas, sobre Valenciennes -- Violento bombardeio da praça de Namur -- A Italia ordenou a mobilização das suas forças - A França já mobilizou mais de tres milhões de homens - Cinco milhões de russos avançam sobre a fronteira austro-germanica - A acção dos alliados na Dalmacia - O exercito moscovita opera com successo na Prussia Oriental -- Os francezes perderam posições na Alsacia-Lorena -- Uma grande batalha na Belgica -- A correspondencia trocada entre o kaiser e o czar, antes da guerra

MOMENTO CRITICO

Chegamos ao ponto critico da conflagração européa. A Russia e a França completaram hontem, simultaneamente, a sua mobilização, que põe em pé de guerra, respectivamente, cinco milhões e tres milhões de homens. Coincidiu esse facto com a noticia de enormes victorias obtidas pelo exercito russo na Allemanha oriental, onde muitas localidades foram invadidas pelas impetuosas avalanches slavas, que obrigaram tres corpos do exercito germanico a retirar precipitadamente, abandonando parte do seu material. Outras forças russas desbarataram a resistencia austriaca na fronteira, do lado da Galicia, havendo tambem informes de novas victorias ganhas pelos servio-montenegrinos na Bosnia. Derrotados a leste, os allemães procuram indemnizar-se na Belgica. Parece que, abandonando as posições que tinham occupado ao norte, refluiram em massa para a linha de Namur a Charleroi, onde se diz que está travada uma enorme batalha com o grosso do exercito alliado. Duas fortes columnas penetraram já na França, por Lille e Valenciennes. E, emquanto a situação dos conflagrados ganha esta intensidade, a Italia, desconfiada e inquieta, dá ordem geral de mobilização, e começa a meditar nas vantagens que lhe adviriam da entrada em scena, lançando olhos cubiçosos para o valle superior do Adige, e para Trieste, que as esquadras franceza e ingleza ameaçam...

A participação activa da Russia na conflagração pode dizer-se que só agora começou. E' consideravel esse facto, porque o imperio moscovita é quasi inexgottavel em homens e em viveres, não pode ser facilmente invadido, dispõe de grandes massas habituadas a marchar com segurança, e sabe antecipadamente que não lhe podem oppôr grandes effectivos, visto que a Allemanha e a Austria têm de dispersar as suas forças por outras fronteiras ameaçadas. Os primeiros passos dos russos, só hontem conhecidos por telegrammas officiaes, confirmam as previsões que se faziam sobre o desenvolvimento das operações na fronteira leste da Allemanha. Esses passos foram triumphaes; parece que a fronteira germanica foi forçada em muitos pontos e que o proprio quartel general russo já está installado em territorio allemão. Da Posnania, onde os russos se encontram, até Berlim — cidade aberta e á mercê dos invasores, — não ha mais, como elementos de resistencia, que as fortificações do Vistula, sobre as quaes recuam os tres corpos que guardavam a fronteira e que não puderam resistir ao impeto dos slavos. Transposto o Vistula, a Allemanha pode ter a sua capital invadida pelo inimigo, o que a levaria talvez á capitulação immediata.

Os russos correm sobre Berlim, como os allemães correm sobre Paris. Para a França a situação não está ainda desannuviada, porque, si é verdadeiro o apparecimento de fortes columnas germanicas em Valenciennes e Lille, o exercito allemão já se acha a menos de duzentos kilometros da capital franceza, e com a vantagem de não poder encontrar, até ao Sena, resistencias que lhe embarguem o passo. Sabem os leitores, que têm seguido as operações de guerra, que o exercito francez está distribuido em tres grandes corpos: o de Liautey, que é o que se encontra operando no sul da Alsacia; o da Meurthe-et-Moselle, sob o commando de Pau, destinado á invasão da Lorena; e o da Belgica, commandado por Gallieni, encarregado, conjunctamente com as tropas belgas e as inglezas de French, de deter o passo dos allemães sobre a fronteira. Os alliados occupam actualmente posições na linha estrategica de Liége a Charleroi. Si os allemães tornearam essa posição, fazendo passar as duas columnas assignaladas por Tournai e Mons, e si conseguirem triumphar no combate que hontem começou á margem do Sambre, a França fica irremediavelmente aberta ao invasor e Paris correrá um sério risco, reservando-lhe talvez o destino o ser, pela terceira vez, dentro do mesmo seculo, occupada por soldados de além do Rheno. Tudo depende da sorte da batalha hontem iniciada e da rapidez da marcha do exercito russo.

A Italia expediu hontem ordem geral de mobilização, o que prenuncia que tambem ella se prepara para tomar partido na guerra. Dizem os telegrammas que ella formará ao lado da *Entente*, abandonando a Triplice e que é provavel que lance o seu exercito sobre o Trentino e o Tyrol, emquanto a sua esquadra devastará a costa oriental do Adriatico. E' uma versão em que acreditamos, porquanto os interesses italianos estão, manifestamente, do lado dos alliados. Os jornaes de Italia, que recebemos agora, alcançam a 5 de agosto e já se occupam largamente da guerra. Todos justificam, com valiosas razões, a prudente neutralidade do governo. Os orgams socialistas são explicitos; condemnam uma intervenção italiana a favor da Austria e dão a escolher, a Victor Manuel, entre a neutralidade e a corôa. Insistem particularmente os jornaes peninsulares nos interesses consideraveis que a Italia tem hoje no Mediterraneo interesses que correriam gravissimo risco, no caso do paiz entrar em conflicto com os alliados, que são senhores daquelle mar. Já depois disso tivemos conhecimento telegraphico de acontecimentos, que dão margem a reflexões: primeiro, a excepção aberta para com a Italia, á qual a Inglaterra forneceu nesta conjunctura de açambarcamento o carvão necessario á esquadra e ao trafego ferro-viario; segundo, as incessantes manifestações francophilas nas principaes cidades italianas; terceiro, os carinhosos telegrammas trocados entre os gabinetes de Roma e de Paris, seguidos das quentes homenagens francezas aos italianos de Paris, por occasião do seu repatriamento; quarto a concentração da esquadra italiana em Taranto, á entrada do Adriatico, e a mobilização parcial na região do Veneto e da Lombardia. Formando ao lado da Austria e da Allemanha, a Italia, em caso de victoria, não obteria mais que a Tunisia concessão mediocre para quem não sabe já o que ha de fazer da Tripolitania. Collocando-se ao lado da *Entente*, tem todas as probabilidades de recuperar o Tyrol e de se assenhorear da região de Trento, isto é, de completar a unidade, incorporando sob a sua bandeira as regiões onde a lingua e os costumes são italianos. A Italia encontra-se num momento decisivo para o seu futuro. Dentro de poucos dias, talvez dentro de poucas horas, saberemos o partido que ella adoptou.

Uma sympathica iniciativa

Em favor dos que se encontram sem trabalho

Reune-se hoje, ás 20 horas, no salão nobre desta folha, a commissão executiva de soccorros publicos.

A essa reunião devem comparecer as commissões das escolas superiores, para tratar da annunciada festa sportiva em beneficio das familias sem trabalho.

• •

Continua aberta, no nosso escriptorio, a subscripção para se obterem recursos, destinados a satisfazer as mais imperiosas necessidades de todas as victimas da angustiosa crise que atravessamos:

Até hontem, subscreveram quantias:

O "Correio Paulistano", mensalmente	200$000
Dr. Adolpho Augusto Pinto .	200$000
Pessoal das diversas secções do "Correio Paulistano", mensalmente	228$000
Antonio Augusto de A. Cardia	200$000
Anonymo	10$000
Irineu de Freitas Guimarães, mensalmente	20$000
Augusto Fagundes, mensalmente	10$000
Pedro H. Forster	50$000
Casimiro Marques Macedo, mensalmente	5$000
E. L. A.	20$000
Somma. . .	943$000

• •

Reuniu-se hontem, ás 14 horas, na residencia do conego dr. Hygino de Campos, á rua Piratininga n. 14, a commissão districtal do Braz, incumbida de prestar soccorros ás familias pobres, cujos chefes se acham sem trabalho, em virtude da crise que nos assoberba.

Estiveram presentes os srs. drs. Almeida Lima, conego Hygino de Campos, Pedro Lameira de Andrade e Joaquim José Rodrigues.

Não compareceu á reunião o sr. dr. Carlos Garcia, que, por officio dirigido á commissão, se excusou de comparecer, por motivo de força maior.

Foram lidos pelo sr. secretario officios do sr. Humberto de Queiroz e da directoria do Gremio Dramatico "Almeida Garret", o primeiro, confirmando o valioso offerecimento de 50$ mensaes em drogas de manipulação, bem como o abatimento de vinte por cento sobre o que exceder daquella quantia; o segundo, offerecendo os salões daquelle Gremio e pondo á disposição da commissão o corpo scenico para representação de peças theatraes, em beneficio dos pobres.

Os srs. Juvenal Cruz e Erasmino Gogliano, proprietarios do cinema Braz-Bijou, offereceram á commissão um espectaculo cinematographico, cuja renda bruta reverterá em beneficio dos necessitados.

O sr. commendador Gaspar, da importante firma Peixoto Stella e Comp., offereceu gratuitamente o salão terreo do predio de sua propriedade, sito á rua Piratininga n. 5, para ser installada a Cozinha Economica, que será organizada e dirigida pelo sr. cav. Ernesto Cocitto, abastado capitalista e ex-proprietario do Grande Hotel Roma.

Esta cozinha terá por fim offerecer comida bem feita e de primeira qualidade, por preço infimo, podendo dest'arte realizar obra de alta relevancia, a qual certamente contribuirá para beneficiar grande parte da nossa população, digna de solicitos cuidados, a exemplo do que se faz na Italia e em outros paizes civilizados.

Já ha tempos, uma commissão de distinctas senhoras da nossa melhor sociedade pensou na installação de cozinhas economicas e dirigiu um appello aos corações bem formados, para que cooperassem nesta obra de beneficencia.

Achamos que o momento é mais que opportuno para iniciarmos tão meritoria tarefa e contamos com o apoio incondicional dos corações bemfazejos e com a approvação da "Commissão Central Executiva".

O sr. Joaquim José Rodrigues, um dos membros da commissão, offereceu um seu armazem, á rua Piratininga n. 24, para deposito de generos alimenticios.

A's 15 horas, foram suspensos pelo sr. presidente os trabalhos da commissão, ficando designado o dia 25 do corrente, para uma nova reunião, ás 20 horas, á rua Piratininga n. 14.

O EXERCITO INGLEZ

O "REGIMENTO DOS GUARDAS", DE LONDRES, DANDO AO PUBLICO DAQUELLA CAPITAL O ESPECTACULO RARISSIMO DUMA EXHIBIÇÃO EM MARCHA. ESTA EXHIBIÇÃO FOI SOLICITADA POR UMA GRANDE COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA, DESEJOSA DE OBTER UM "FILM" COM OS TRAJES ORIGINALISSIMOS DAQUELLE TRADICIONAL E ESCOLHIDO CORPO. O "REGIMENTO DOS GUARDAS" FOI DOS PRIMEIROS A EMBARCAR PARA O CONTINENTE.

Uma pagina historica do "Livro Branco" no Reichstag

A correspondencia trocada entre o kaiser e o czar antes da guerra

O "Correio da Manhã" publicou hontem, na integra, a correspondencia trocada entre os imperadores da Allemanha e da Russia, antes da declaração da guerra.

Esses importantes documentos são os seguintes:

"BERLIM, 3 de agosto — Pela sessão do Reichstag, que representará certamente uma jornada como poucas, que a historia allemã regista, o governo compilou um "Livro Branco", no qual foram mencionados os documentos mais interessantes, constituindo assim uma pagina de historia, pondo a descoberto a origem da guerra mundial, agora travada, e que fatalmente mudará o mappa da Europa.

A publicação official procura demonstrar que a Russia esteve numa verdadeira situação aggressiva durante a troca dos seguintes documentos. No dia 28 de julho, ás 22,45, o kaiser telegraphava ao czar:

"Com grande inquietação comprehendo a impressão que a acção austro-hungara produz no teu imperio. A agitação sem escrupulos que se pratica ha annos na Servia, produziu o assassinato de Francisco Fernando. Ainda predomina nos servios aquelle espirito que os levou ao assassinato dos seus reis. Sem duvida, tu estarás conforme commigo, em que tu, eu e todos os outros soberanos tinhamos interesse em que fossem punidos todos aquelles que tinham a responsabilidade daquelles horriveis crimes.

Tambem não deixo de comprehender quanto te será difficil a ti e ao teu governo ir contra a opinião publica. Pela amizade que de ha longo tempo me liga estreitamente a Francisco José, eu emprego sobre a Austria-Hungria toda a minha influencia para leval-a a entender-se aberta e pacificamente com a Russia. Espero ardentemente que tu ajudarás os meus esforços para afastar a difficuldade actualmente existente. — Teu amigo e primo — *Guilherme*".

O czar respondia em 29 de julho, ás 14 horas, o seguinte, de Peterhoff:

"Muito estimo que a Allemanha entre neste sério momento. Rogo-te vivamente que me ajudes. Uma guerra vergonhosa foi declarada a um debil paiz; a indignação é enorme na Russia e eu a acompanho. Eu prevejo que em breve não poderei resistir mais á pressão que se exerce em redor de mim e serei obrigado a tomar medidas que poderão provocar a guerra. Para evitar uma desgraça como seria uma guerra européa, rogo-te em nome da nossa antiga amizade que faças todo o possivel para impedir o teu alliado de ir mais além — *Nicolau*".

A's 18,30 do mesmo dia, o kaiser respondia:

"Recebi o teu despacho. Acompanho o teu desejo para a manutenção da paz. Mas não posso considerar a guerra da Austria-Hungria como uma cousa vergonhosa, pois, a Austria-Hungria sabe, por experiencia, que as promessas da Servia, quando simplesmente sobre o papel, não valem de nada. Segundo me parece, a acção da Austria-Hungria é considerada como uma tentativa para obter que as promessas servias sejam mantidas desta vez. Taes idéas são reforçadas pela promessa de que o gabinete austro-hungaro não quer conquistar nenhum pedaço do territorio servio. Acho, pois, que a Russia deve ficar como expectadora á guerra, sem provocar na Europa a conflagração mais terrivel que se conheceu até hoje. Creio que uma intelligencia directa entre o teu governo e Vienna seja possivel e desejavel, uma intelligencia que, como já te disse, o meu governo apoiará com toda a força. Naturalmente, as medidas militares russas poderiam ser consideradas como uma ameaça pela Austria-Hungria, o que poderia provocar a desgraça que nós queremos conjurar, destruindo-se, assim, a missão de intermediario que voluntariamente assumi, de accôrdo com os teus appellos á minha amizade e á minha ajuda. — *Guilherme*."

No dia seguinte, ás 14 horas, o imperador allemão tornava a telegraphar:

"O meu embaixador foi encarregado de mostrar ao teu governo os perigos e as graves consequencias de uma mobilização. Como te dizia hontem, no meu telegramma, a Austria-Hungria mobilizou, atirando-a contra a Servia, uma parte do seu exercito. Si agora a Russia, como se affirma, mobiliza contra a Austria-Hungria, a missão que tu me confiaste, torna-se mais do que difficil: impossivel. A difficuldade das decisões está agora sobre as tuas costas. Tu tens a responsabilidade da guerra e da paz. — *Guilherme*."

Este despacho cruzou-se com outro do czar, expedido de Peterhoff, ás 14,20, e que dizia:

"Cordialmente agradecido pela tua resposta. Esta tarde mando Natiscev com instrucções. As actuaes medidas militares eram já decisivas para a defesa contra os preparativos austriacos. Espero, porém, de todo o coração, que estas medidas não afastarão o teu papel de mediador, que muito admiro. Tinhamos precisão da tua pressão sobre a Austria para que ella se entenda comnosco. — *Nicolau*."

Pouco depois, o czar expedia um outro despacho:

"Cordialmente agradecido pela tua mediação, que faz esperar uma solução pacifica. Technicamente, é impossivel fechar os nossos preparativos militares, devido á mobilização austriaca. Nós não desejamos uma guerra. Até que continuem as tentativas com a Austria, as minhas tropas não tomarão nenhuma attitude hostil. Dou-te solennemente a minha palavra. Confio na graça de Deus e espero no successo da tua mediação, em Vienna, para o bem dos nossos paizes e para a paz européa. — Nicolau."

O kaiser respondeu immediatamente:

"Emquanto a minha mediação, assumida por teu desejo, entre o teu governo e o de Vienna, estava em pleno andamento, as tuas tropas estavam mobilizadas contra a minha alliada Austria-Hungria, o que torna illusoria a minha acção. Apesar disso, continuei-a. Agora, recebo noticias seguras sobre preparativos guerreiros nos meus confins. A responsabilidade pela segurança do meu imperio obriga-me a tomar medidas defensivas. Com os meus esforços para a manutenção da paz, cheguei aos ultimos limites da possibilidade. Eu não assumo a responsabilidade da deshumana desgraça que ameaça o mundo civilizado. Neste momento, tu tens ainda a possibilidade de conjural-a; ninguem ameaça a honra e a força da Russia, que poderia esperar o resultado dos meus esforços.

"A amizade para comtigo, para com teu paiz, que jurei no leito de morte do meu avô, foi-me sempre sagrada, e eu estive sempre fiel á Russia, como na ultima guerra. A paz européa poderia ser salva, si a Russia suspendesse as medidas militares que ameaçam a Allemanha e a Austria-Hungria. — Guilherme."

Em 1 de agosto, ás 17 horas, foi ordenada a mobilização geral do exercito.

O "Livro Branco" diz:

"No fim do dia 30 nós tinhamos transmittido a Vienna uma proposta ingleza, que estabelecia que a Austria deveria dictar as suas condições, apenas entrada na Servia, como de resto tinhamos ao lado da Inglaterra collaborado em todas as propostas que pudessem conduzir a uma solução pacifica.

"Tudo isto demonstra — diz o "Livro Branco", — que a Russia tinha querido a guerra a todo o custo, pois tinha mobilizado, emquanto a Allemanha trabalhava por incumbencia della."

Consulado da Belgica

UMA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

O sr. Charles Le Viennois, digno consul geral da Belgica em S. Paulo, teve a amabilidade de vir pessoalmente dar-nos conhecimento do seguinte telegramma que recebeu da legação do seu paiz no Rio de Janeiro, e a esta transmittido pelo governo belga:

"Anvers, 21 — O exercito belga, atacado por forças muito superiores, retirou, combatendo, para Anvers, onde, tendo chegado em boa ordem, se mantem prompto a cooperar na offensiva dos alliados. Bruxellas foi occupada pela cavallaria allemã. — Ministerio dos Negocios Extrangeiros."

NOTICIAS DA GUERRA

CINCO MILHÕES DE RUSSOS AVANÇAM SOBRE AS FRONTEIRAS DA AUSTRIA E DA ALLEMANHA

PETERSBURGO, 23 (Via Western) — Está officialmente annunciado que cinco milhões de russos avançam sobre as fronteiras da Austria e da Allemanha, levando de vencida os inimigos.

A ITALIA VAE DEFINIR-SE

PARIS, 23 — O correspondente de "La Liberté", em Roma, telegraphou para o seu jornal que a Italia vae definir proximamente a sua attitude, ante o conflicto europeu.

Uma das razões do fracasso da tentativa da Allemanha e da Austria, no sentido de exercer pressão sobre o gabinete de Roma — accrescenta — foi devido a contradicção flagrante entre as offertas allemães e austriacas.

Assim, emquanto a Allemanha offerecia a Albania á Italia, recusando-se a dar-lhe a Tunis..., a Austria offerecia a Tunisia, recusando-se a dar a Albania,

O BOMBARDEIO DAS BOCCAS DE CATTARO

PARIS, 23 — Em telegramma do seu correspondente na cidade de Cettinhe, o "Petit Parisien" diz hoje que a esquadra franceza do Mediterraneo bombardeou hoje as posições austriacas das Boccas do Cattaro.

As tropas montenegrinas, cooperando com as forças navaes dos alliados, atacaram a guarnição do porto de Cattaro.

Está imminente o assalto geral.

UMA CARICATURA DO REI ALBERTO

PARIS, 23 (Via Western) — A' entrada de Bruxellas os allemães collocaram sobre um canhão a caricatura do rei Alberto, em fórma de uma criança, arrastada por soldados.

A ANIMOSIDADE DO POVO INGLEZ CONTRA OS ALLEMÃES E OS AUSTRIACOS

LONDRES, 23 (Via Western) — Accentua-se por uma fórma gravissima a animosidade do publico inglez, contra os allemães e os austriacos.

Nos armazens do "West End", foram affixados cartazes com os seguintes dizeres: "Aqui não se vende artigo allemão nem austriaco".

Em vista das ameaças recebidas, o "Daily Express" foi forçado a desmentir os boatos de que o seu director e o pessoal da redacção fossem allemães.

A OFFENSIVA DOS FRANCEZES NA FRONTEIRA DO NORTE

PARIS, 23 — O "Petit Parisien", nas informações de ultima hora, diz que as tropas francezas, concentradas na fronteira do Norte tomaram a offensiva contra as forças allemãs.

Accrescenta que foram assignalados certos combates na região de Charleroi, na Belgica.

A DECLARAÇÃO DE GUERRA DO JAPÃO A' ALLEMANHA

NOVA YORK, 23 — Despachos chegados de Tokio referem que o Japão declarou guerra á Allemanha, hoje, ás 18 horas, hora em que o ministerio dos Negocios Extrangeiros entregou os passaportes ao conde de Rex, embaixador allemão naquella capital.

OS RUSSOS OCCUPAM INSTERBURG E OUTRAS CIDADES DA PRUSSIA ORIENTAL

PETERSBURGO, 23 — Communicam de Vilna, em informação de boa fonte, que as forças russas, depois de um violento combate, occuparam a praça de Insterburg, séde da segunda divisão do I corpo do exercito allemão, e mais tres cidades da Prussia Oriental.

DUAS COLUMNAS ALLEMÃS MARCHAM SOBRE VALENCIENNES

LONDRES, 23 — O "Daily Mail", num telegramma do seu correspondente em Ostende, diz que duas columnas do exercito allemão avançam em marchas forçadas para a praça de Valenciennes, na fronteira da França, uma por Grammont e a outra por Braine-le-Comte e Mons.

A CAMPANHA NA ALSACIA-LORENA

LONDRES, 23 — Annunciam para esta capital que se assignala uma accentuada contra-offensiva das tropas allemãs na Lorena, a qual, entretanto, foi paralysada pelas forças francezas.

O combate de hontem não se empenhou na posição chamada Grande Coroa, em Nancy, mas nas alturas situadas ao norte da cidade de Luneville.

As perdas foram sensiveis de ambos os lados.

Os francezes perderam, nos desfiladeiros de Saint Marie e Bonhomme, situados nos Vosges, seiscentos homens, entre mortos e feridos.

O GOVERNO DE TOKIO ORDENA A RETIRADA DO SEU EMBAIXADOR EM BERLIM

TOKIO, 23 — (Via Western) — Foram enviadas instrucções ao embaixador japonez em Berlim, sr. K. Soughimoura, para retirar-se ás 16 horas daquella capital, com o pessoal da legação, caso o governo allemão não dê resposta ao "ultimatum" que lhe enviou o governo do Japão.

O JAPÃO VAE APODERAR-SE DA COLONIA DE KIAN-CHAU

TOKIO, 23 — (Via Western) — O Japão enviou um corpo de exercito para Kian-Chau, afim de se apoderar amanhã daquella colonia allemã.

A população allemã diz que vae vingar-se da Inglaterra, fomentando a revolução islamita na India.

O EMBAIXADOR JAPONEZ EM BERLIM PARTE PARA A DINAMARCA

LONDRES, 23 — (Via Western) — O embaixador japonez em Berlim, sr. K. Soughimoura, seguiu hoje, pela manhã, para a Dinamarca.

UMA IMAGEM DO "TIMES", PARA COMPARAR O NUMERO DOS ALLEMÃES NA BELGICA

LONDRES, 23 (Via Western) — O correspondente do "Times", em telegramma de Givet, diz que viu o avanço das forças allemãs e austriacas como uma verdadeira "onda no plenilunio".

Accrescenta que seria necessario perderem-se milhares de vidas para conter a invasão.

COMO OS ALLEMÃES ENTRARAM EM BRUXELLAS

LONDRES, 23 (Via Western) — O "Daily Mail" narra que os allemães entraram em Bruxellas arrastando dois officiaes belgas nos sellas dos cavallos dos uhlanos, parodiando as cavalgadas triumphaes dos barbaros.

A CONTRIBUIÇÃO IMPOSTA A' CIDADE DE BRUXELLAS

LONDRES, 23 (Via Western) — A Inglaterra, afim de evitar a devastação de Bruxellas, subscreveu uma parte da contribuição de guerra imposta pelos allemães aos habitantes daquella cidade belga.

AS TROPAS GERMANICAS ENTRAM EM LILLE

LONDRES, 23 (Via Western) — Communicam para esta capital que as tropas germanicas entraram em Lille, na França, tomando posições.

A ITALIA ORDENA A MOBILIZAÇÃO GERAL DAS SUAS TROPAS

LONDRES, 23 (Via Western) — Italia, não tendo recebido nenhuma resposta á nota que enviou ao governo da Austria, a proposito do desembarque de armamentos em S. Giovanni di Medua, para os albanezes, ordenou a mobilização geral das suas tropas.

A EFFUSÃO DO SANGUE EUROPEU — UM ARTIGO DE HAECKEL

LONDRES, 23 — (Via Western) — Os jornaes allemães chegados hoje a esta capital trazem um violento artigo do celebre naturalista Ernesto Haeckel, attribuindo á Inglaterra a effusão de sangue na Europa.

O MINISTRO INGLEZ PARTE PARA LONDRES

MEXICO, 23 — A pedido do governo mexicano, sir Leonel Carden, ministro inglez, deixou esta capital com destino a Vera Cruz, onde embarcará amanhã para Londres.

Assegura-se, nos circulos diplomaticos do Mexico, que o sr. Carden assumirá mais tarde a gestão dos negocios da legação ingleza no Brasil.

A GUARDA-CIVICA BELGA CANTA A MARSELHEZA

PARIS, 23 (Via Western) — Na sua retirada de Bruxellas para Antuerpia, a guarda civica belga partiu cantando o Marselheza.

A MOBILIZAÇÃO DO EXERCITO FRANCEZ TERMINADA

PARIS, 23 (Via Western) — Uma nota official diz que a mobilização do exercito francez terminou hoje.

Foram chamados ás fileiras mais de 3 milhões de homens.

A DECLARAÇÃO DE GUERRA DO JAPÃO A' ALLEMANHA

LONDRES, 23 (A) — O Japão, tendo-se exgottado o praso que déra á Allemanha para o cumprimento das exigencias exaradas no ultimatum do dia 18, enviou hoje ao imperador Guilherme a declaração de guerra ao seu paiz.

A QUESTÃO DE MEDUA

LONDRES, 23 (A) — Até agora nada se sabe nesta capital sobre a resposta da Austria-Hungria á nota que lhe enviou o governo italiano, a proposito da questão de San Giovanni di Medua.

Liga-se grande importancia a essa resposta.

OS ALLEMÃES NA BELGICA

LONDRES, 23 (A) — As posições que as tropas allemãs occupam na Belgica asseguram-lhe o predominio em todo o reino.

A ARTILHARIA ALLEMÃ ATACA A CIDADE DE NAMUR

LONDRES, 23 (*Official*) — A artilharia allemã está atacando vigorosamente a cidade de Namur, que ainda não está completamente sitiada.

POSIÇÃO DAS TROPAS ALLEMÃS NA BELGICA

LONDRES, 23 — Communicam de Amsterdam que o jornal "De Telegraaf" daquella cidade, annuncia que foram percebidos soldados allemães nas vizinhanças da povoação de Esschen, na fronteira hollandeza.

Diz mais esse periodico que as divisões do exercito allemão se extendem por toda a região da provincia da Flandres Oriental.

PORMENORES DA BATALHA ENTRE NAMUR E CHARLEROI — VICTORIA DAS FORÇAS ALLIADAS

LONDRES, 23 — As ultimas noticias recebidas nesta capital, referentes á batalha travada entre Namur e Charleroi, annunciam que as forças alliadas repelliram os allemães em varios pontos, tomando grande cópia de munições e muito armamento.

As perdas dos allemães são importantissimas, havendo centenas de prisioneiros feitos pelos alliados.

Ao norte da Charleroi a divisão de cavallaria allemã foi completamente anniquilada.

Noticias recebidas pelo "Times", de fonte hollandeza, dizem que a ala direita do exercito allemão continúa a avançar em direcção da fronteira franceza.

A EVACUAÇÃO DO NORTE DA BELGICA PELOS ALLEMÃES

HAYA, 23 — Dizem de Amsterdam que o jornal "De Telegraaf" annuncia que o exercito allemão evacuou todo o norte da Belgica.

A BATALHA TRAVADA NA PROVINCIA DE HAINAUT

LONDRES, 23 — Referem de Ostende que circula naquella cidade o boato de que se deu um sangrento encontro em Luttre entre os allemães e as tropas alliadas.

Fala-se tambem alli que está travada uma importante batalha, na provincia de Hainaut.

A ATTITUDE DA ITALIA NO CONFLICTO EUROPEU

LONDRES, 23 — As noticias publicadas pelos jornaes sobre missões de homens politicos italianos junto a governos extrangeiros, ou missões de homens politicos extrangeiros junto ao governo de Roma, são infundadas.

A Italia, inspirando-se em attitude de estricta observancia de neutralidade, explica regularmente a sua acção internacional por intermedio dos seus representantes no extrangeiro, assim como com as suas relações continuas e amistosas com os representantes extrangeiros em Roma.

AS POSIÇÕES DAS FORÇAS ALLEMÃS NA BELGICA

LONDRES, 23 — Telegraphan de Amsterdam que as tropas allemãs occupam o norte da Belgica, incluindo a Flandres Oriental.

A cavallaria allemã encontra-se nas proximidades de Antuerpia, parecendo, entretanto, excluida a idéa de sitiar aquella cidade.

As provincias centraes do reino belga estão tambem em poder dos invasores.

ASPECTOS DE LIEGE

A famosa Universidade de Liége, grande centro de cultura, frequentado por muitos estudantes brasileiros

A ESQUADRA ANGLO-FRANCEZA BOMBARDEIA CATTARO

ROMA, 23 — O "Corriere della Sera", de Milão, diz que a esquadra anglo-franceza começou o bombardeio ás Boccas do Cattaro.

A NEUTRALIDADE DA HOLLANDA

LONDRES, 23 — Em varios circulos receia-se que a Hollanda, á vista das posições que tomam os allemães, seja obrigada a entrar em lucta, afim de fazer respeitar a sua neutralidade.

GRANDE BATALHA ENTRE NAMUR E CHARLEROI

LONDRES, 23 — (Via Western) — Despachos chegados a esta capital dizem que entre Namur e Charleroi está travada desde hontem uma grande batalha entre os exercitos inimigos.

Não são ainda conhecidos aqui os pormenores desse combate.

OS ALLEMÃES E AUSTRIACOS TENTAM CORTAR AS COMMUNICAÇÕES DOS FRANCEZES DA ALSACIA COM BELFORT

LONDRES, 23 — (Via Western) — Numerosas tropas austriacas e allemãs, que se acham a cinco milhas de Mulhouse, intentam cortar as communicações do exercito francez, que invadiu a Alsacia, com a praça de Belfort.

UMA GRANDE VICTORIA DA RUSSIA

PETERSBURGO, 23 (Official) — O general von Rennenkampf, commandante em chefe das tropas da circumscripção militar de Vilna, telegraphou de Gambinnen, na Prussia Oriental, ao estado maior general do exercito moscovita, annunciando que as tropas russas alcançaram alli uma grande victoria sobre as forças allemãs.

O despacho salienta o valor estrategico da posição conquistada pelos russos.

OS SERVIOS BATEM OS AUSTRIACOS, ANNIQUILANDO QUATRO REGIMENTOS

NISCH, 23 — Depois da grande victoria de hontem, os servios perseguiram, em toda a linha de frente, as forças austriacas, que não puderam resistir á impetuosidade do ataque do exercito real.

As tropas imperiaes soffreram perdas enormes.

Foram anniquilados quatro regimentos austriacos.

ADEANTAMENTO DE DINHEIRO A' BELGICA

PARIS, 23 — Os governos da França e da Inglaterra resolveram adeantar á Belgica quinhentos milhões de francos.

A MARCHA DOS ALLEMÃES SOBRE A FRANÇA

LONDRES, 23 — Referem para esta capital que o grosso das tropas allemãs, deixando a cidade de Bruxellas á esquerda marcha em direcção á fronteira da França, parecendo desprezar momentaneamente a praça de Antuerpia, séde provisoria do governo da Belgica.

OS FRANCEZES TRIUMPHAM NA ALTA ALSACIA

NOVA YORK, 23 (A) — Despachos de Paris confirmam a victoria dos francezes na Alta Alsacia.

Nos combates alli travados os allemães perderam 13 officiaes e 20 canhões.

OPINIÃO DOS SOLDADOS ITALIANOS A FAVOR DA FRANÇA

ROMA, 23 (A) — Diz-se que o governo italiano ordenou aos chefes do exercito que consultassem a opinião dos soldados, e todos foram unanimes em apoiar a França.

DESMENTIDO DA TOMADA DE OSTENDE

LONDRES, 23 (A) — O "Daily Mail" publica um despacho desmentindo o boato de que os allemães chegaram a Ostende.

O FILHO DO SR. CLEMENCEAU FERIDO

PARIS, 23 (A) — O filho do senador George Clemenceau, que se acha nas fileiras do exercito francez, recebeu um ferimento na coxa, em um dos ultimos recontros com os allemães.

NAVIO AUSTRIACO APRISIONADO

PARIS, 23 (A) — O cruzador francez "Desaix" aprisionou o vapor austriaco "Bradac".

A SITUAÇÃO DAS TROPAS BELLIGERANTES — UM COMMUNICADO DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 23 — Um communicado official do governo francez define do seguinte modo a situação das forças belligerantes:

Os francezes estão fortemente estabelecidos nos valles dos Vosges, desde o Ballon d'Alsace até ao monte Donon, onde a situação se conserva inalterada.

Na Belgica, os allemães continuam a avançar para oeste, em direcção á fronteira franceza.

O exercito belga acha-se prompto no campo entrincheirado de Antuerpia.

Sobre Lawaevre a situação não foi modificada.

Na Lorena accentuava-se entre os allemães a contra-offensiva, mas esta fôra detida pelos francezes.

O BOMBARDEIO DE CATTARO

ROMA, 23 — Sabe-se nesta capital que doze navios francezes e inglezes renovaram o bombardeio das Boccas do Cattaro, desmantelando os fortes de Castel Nuovo e Budua.

A SITUAÇÃO EM ANTUERPIA

ANTUERPIA, 23 — Uma nota official, publicada hoje, diz que desde sabbado está muito melhorada a situação nas circumvizinhanças da cidade de Antuerpia.

As columnas belgas limparam os arredores da praça de todas as forças allemãs.

As tropas francezas e allemãs estão empenhadas em violento combate.

A ITALIA A FAVOR DA TRIPLICE ENTENTE

LONDRES, 23 — Annunciam de Malta que, nos meios influentes italianos dalli, se diz que ha fortes razões para acreditar que a intervenção da Italia a favor da "triplice entente" é somente uma questão de dias.

BATALHAS ENCARNIÇADAS NA PRUSSIA ORIENTAL — O EXERCITO RUSSO VICTORIOSO — PORMENORES DA MARCHA DAS TROPAS MOSCOVITAS

PETERSBURGO, 23 — Um communicado official, publicado hoje, annuncia que, nas batalhas dos dias 17, 18, 19 e 20 do corrente, empenhadas na Prussia Oriental, as tropas russas se bateram com encarniçamento contra o exercito allemão.

O estado moral das tropas moscovitas é excellente.

As forças russas occuparam as cidades de Goldap e Arys.

A retirada do vigesimo corpo do exercito allemão, sob o commando do general de Scholtz, nas proximidades de Lyck, dava a impressão de uma tropa acabrunhada pela derrota.

Os russos confiscaram um thesouro de cincoenta mil marcos.

Os allemães evacuaram a região de Willenberg.

Os camponezes fogem para o Norte.

Nas vizinhanças de Gumbinnen, tres corpos do exercito allemão tentaram, no dia 20 do corrente, envolver o flanco direito das tropas russas.

Houve então um combate encarniçado no centro da linha de batalha, onde os russos tomaram a offensiva com grande energia, capturando numerosos canhões da artilharia inimiga.

Os allemães pediram um armisticio, que foi recusado.

No dia 21, o exercito moscovita alcançou uma victoria completa.

Os allemães, que tiveram enormes perdas, retiraram-se deante das tropas victoriosas.

Os russos perseguem-nos de perto.

O IMPERADOR FRANCISCO JOSÉ — UM DESMENTIDO DA AGENCIA STEFANI

ROMA, 23 — A Agencia Stefani desmente a noticia que o "Avanti!" publicou, dizendo estar o consulado italiano em Vienna informado de que o imperador Francisco José se acha atacado de uma grave enfermidade.

COMBATE NAVAL NO ADRIATICO — OS ALLIADOS OCCUPARAM A ILHA DE CURZOLA

ROMA, 23 — O "Messagero", em telegramma de San Giovanni di Medua, diz que os navios francezes e inglezes estão senhores do Adriatico.

Accrescenta que o formidavel encontro que se temia foi realizado nas aguas da ilha de Curzola, entre as esquadras austriaca e franco-ingleza.

Os vasos de guerra austriacos regressaram a grande velocidade ao porto de Pola e a esquadra anglo-franceza teria occupado Curzola.

UMA NOTA OFFICIAL DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 23 (A) — Foi publicada hoje uma nota official dizendo que até agora nenhum adversario obteve uma grande victoria.

GRANDE BATALHA ENTRE FORÇAS SERVIAS E AUSTRIACAS NAS MARGENS DO DRINA

PARIS, 23 (A) — Sabe-se nesta capital que a batalha travada ha 5 dias, entre as tropas servias e austriacas, nas margens do rio Drina, continua encarniçadissima.

Os exercitos belligerantes extendem-se em uma linha de 40 kilometros.

A victoria pende para o lado dos servios, que têm levado vantagens, sob todos os pontos de vista, aos inimigos.

A artilharia servia tem sido de uma efficacia extraordinaria, destruindo batalhões inteiros de austriacos.

Os mortos, feridos e prisioneiros, de ambos os lados, são calculados em 20 mil homens.

O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE O JAPÃO E A ALLEMANHA — OS MINISTROS PLENIPOTENCIARIOS VOLTAM A SEUS PAIZES

HAYA, 23 — Communicam de Amsterdam que o embaixador da Allemanha em Tokio, sr. conde de Rex, foi chamado a Berlim, pelo governo do seu paiz.

O sr. K. Songhimoura, encarregado dos negocios do Japão, em Berlim, recebeu hoje os seus passaportes.

AS CONDIÇÕES DO EXERCITO DA BELGICA

LONDRES, 23 — Noticias de Ostende dizem que o ministro da Justiça da Belgica, sr. J. Cattow, declarou que o exercito belga se acha em excellentes condições, e que tem toda a confiança no resultado da lucta.

Os fortes de Liége e Namur resistem ainda aos invasores.

A QUESTÃO DE S. GIOVANNI DI MEDUA

LONDRES, 23 (A) — Espera-se com grande anciedade nesta capital a resposta do governo austriaco á nota que lhe foi enviada pela Italia, a proposito do desembarque em S. Giovanni di Medua, de armamentos destinados aos albanezes.

OS AUSTRIACOS DERROTADOS PELOS SERVIOS

NISCH, 23 — Na ultima batalha travada em Matchavsa entre os servios e os austriacos, estes foram derrotados, tendo 2.500 baixas.

Os servios fizeram 10.000 prisioneiros.

O JAPÃO NA LUCTA

MADRID, 23 — Informam de Londres que a embaixada japoneza naquella capital communicou ao governo inglez que o Japão declarára guerra á Allemanha.

O BOMBARDEIO DE NAMUR PELOS ALLEMÃES

MADRID, 23 — O marquez de Lema, ministro dos Extrangeiros, recebeu noticia official de que os allemães bombardearam a cidade de Namur.

O INTERCAMBIO COM A ARGENTINA E BRASIL

MADRID, 23 — A Camara de Commercio de Malaga telegraphou ao sr. Eduardo Dato pedindo-lhe que facilite as operações de credito com a Argentina e Brasil.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA HESPANHA

MADRID, 23 — Informam de Barcelona que o Banco de Hespanha facilitará a quantia de quarenta milhões de pesetas para conjurar a crise economica do paiz.

RENHIDO COMBATE EM CHARLEROI

PARIS, 23 — Noticias chegadas a esta capital, referem que está travado um renhido combate em Charleroi, entre as tropas alliadas e o exercito allemão.

OS RUSSOS DERROTAM OS ALLEMÃES NA PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 23 (A) — As tropas russas, que invadiram a Prussia Oriental, alcançaram do dia 18 ao dia 21, continuas e [illegible], os allemães, conseguindo derrotal-os.

EM PROL DOS VOLUNTARIOS FRANCEZES

BUENOS AIRES, 23 (A) — As familias dos empregados do Banco Francez, que partiram para a guerra, estão sendo patrocinadas por aquella casa bancaria.

AS COZINHAS ECONOMICAS

BUENOS AIRES, 23 (A) — Continuam com grande exito as cozinhas economicas, que o governo instituiu para fornecer alimentos aos pobres e aos operarios desoccupados.

O numero de pessoas, que se abeiram das panellas, é superior a 3 mil.

RESERVISTAS FRANCEZES

MONTEVIDÉO, 23 (A) — O "Lutetia", a cujo bordo vão 1.200 reservistas francezes, espera ordem do ministro francez, para levantar ferro.

O GOVERNO NEGA A MATRICULA AOS VASOS DE GUERRA DAS NAÇÕES BELLIGERANTES

MONTEVIDÉO, 23 (A) — O governo resolveu não conceder matricula aos navios de guerra das nações que tomam parte no conflicto europeu.

PARTIDA DE TROPAS JAPONEZAS PARA TSINGTAU

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Communicações de Tokio dizem que de Korara partiram alguns couraçados japonezes, conduzindo sete mil soldados, que se destinam a Tsingtau, em Kiao-Chau.

UM TELEGRAMMA DO SR. EDUARDO GREY — A PARALYSAÇÃO DO COMMERCIO MARITIMO NA ALLEMANHA — A SITUAÇÃO DA ESQUADRA ALLEMÃ NA CHINA — A ESQUADRA AUSTRIACA RETIRA-SE PARA O ADRIATICO

RIO, 23 (A) — O sr. Arnold Robertson, encarregado dos Negocios da Inglaterra nesta capital, recebeu hoje do sr. Eduard Grey, ministro das Relações Exteriores do seu paiz, o seguinte telegramma:

"A situação naval actual é a seguinte: o commercio maritimo da Allemanha está paralysado pelas operações dos cruzadores inglezes nas differentes partes do mundo. A frota allemã não póde alterar a situação, nem garantir o commercio, em virtude da posição em que se acha a frota principal ingleza, a qual, agindo com as forças completas, impede qualquer intervenção contra os cruzadores inglezes. Já sete por cento da total da tonelagem allemã está nas mãos dos inglezes e 77 por cento abrigada nos portos neutros. O resto está em portos allemães, impedido de sahir, ou á procura de porto que o garanta. Os navios inglezes, á excepção de um por cento, que estava nos portos allemães, no começo da guerra, estão occupando o commercio, sobretudo os grandes caminhos maritimos. A esquadra allemã na China está inactiva, em consequencia da perseguição que lhe faz a esquadra ingleza do Oriente. Por isso o commercio da China está completamente desembaraçado. A esquadra austriaca retirou-se para o Adriatico, em virtude das frotas ingleza e franceza, que têm superioridade tão grande, que pódem destacar forças consideraveis para qualquer parte do Mediterraneo, ou mares adjacentes. A população maritima da Inglaterra offerece-se para servir na frota de guerra."

O VAPOR ALLEMÃO "GERTRUDE WOERMANN" — PROTESTAS WOERMANN" — PROTESTOS MANDANTE

RIO, 23 (A) — Os passageiros belgas do vapor allemão "Gertrude Woermann", que, tendo partido da Africa, se destinava a Antuerpia, e que, devido á guerra, arribou hontem a este porto, protestaram contra a attitude do commandante daquelle navio, que os obrigou a desembarcar, negando-se, entretanto, a restituir-lhes as passagens que haviam pago até Antuerpia.

CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 23 — Effectuou-se a annunciada reunião de representantes do commercio local e da lavoura do municipio, com o intuito de serem discutidas e adoptadas medidas que possam attenuar os perniciosos effeitos da tremenda crise proveniente do conflicto das potencias europeas.

Compareceram muitos commerciantes e lavradores, sendo a reunião presidida pela mesa constituida dos seguintes srs. coronel Francisco Schmidt, presidente; drs. Theodomiro Uchôa e João A. Meira Junior, secretarios.

Fizeram uso da palavra varios oradores, que emittiram opiniões sobre os meios de ser cada vez mais ampliada a cultura de cereaes de consumo geral.

Todos tambem reconheceram a imprescindivel necessidade de ser desenvolvida, quanto antes, a criação de aves para o consumo.

O sr. José Faria propoz que a mesa enviasse uma circular a todos os membros da lavoura, procurando demonstrar a urgencia de serem cultivados varios cereaes em alta escala.

A assembléa foi scientificada de que a importante Companhia Agricola Dumont, deste municipio, brevemente terá cereaes em consideravel quantidade, podendo até fornecer para fóra os seus productos.

O sr. coronel Saturnino de Carvalho dirigiu um pedido aos presentes, em prol da Santa Casa, que está luctando com difficuldades financeiras.

— As informações do theatro da guerra européa constituem sempre a ordem do dia, sendo commentadas em todas as rodas.

Os despachos telegraphicos de maior sensação continuam a ser affixados no "placard" do "Bar Castro", despertando a mais intensa attenção do publico.

O "Correio Paulistano" está sendo cada vez mais procurado, e é lido com o maximo interesse, por motivo do seu excellente serviço informativo.

A GUERRA EUROPE'A

PEDERNEIRAS, 23 — A população desta cidade acompanha com anciedade os acontecimentos que se desenrolam no Velho Mundo.

Os jornaes são procurados com verdadeira furia na estação, á hora do trem que vem dessa capital, e, entre elles, destaca-se o "Correio Paulistano", que é muito lido.

Apesar de tudo, não se nota aqui desespero entre a classe obreira, pois até agora não se registou nenhum facto anormal, posto que os preços dos generos de primeira necessidade tenham subido extraordinariamente.

A QUESTÃO DO PAQUETE "ALICE" — OS PASSAGEIROS PROTESTAM CONTRA OS ACTOS DA COMPANHIA AUSTRO-AMERICANA

S. SALVADOR, 23 (A) — Continua a preoccupar o espirito publico a questão dos passageiros do paquete austriaco "Alice".

A Companhia Austro-Americana, a que pertence o vapor, constituiu como advogado o dr. Francisco Calmon, que requereu ao juizo seccional o despejo dos passageiros, mandando evacuar o paquete dentro de 24 horas.

Os passageiros, por sua parte, constituíram advogado, no sentido de requererem do mesmo juiz manutenção de posse, e protestar contra os actos da Companhia.

Palavras do imperador Guilherme

O imperador Guilherme abriu a sessão do parlamento da Allemanha, no dia 5 deste mez, com a seguinte "fala do throno":

"O mundo inteiro é testemunha como, incansavelmente, nos ultimos annos tempestuosos, sempre estivemos na vanguarda para evitar uma guerra entre as grandes potencias da Europa.

As situações mais melindrosas, originadas pelos acontecimentos da guerra balkanica, suppunhamos desapparecidas, quando, com assassinato de meu amigo, o archiduque Francisco Fernando, da Austria, novamente se abriu o abysmo.

O meu augusto alliado Francisco José, imperador da Austria, foi obrigado a pegar em armas para defender a segurança de seu paiz, contra os planos machiavelicos de seu vizinho. Na defesa de interesses justificados a monarchia russa interceptou-lhe o caminho.

Para o lado da Austria somente nos chama a obrigação de alliado e o dever de defesa á communidade, á cultura e á nossa existencia contra o ataque das forças inimigas.

Com a maxima dor no coração vejo-me obrigado a mobilizar o exercito contra um vizinho, ao lado do qual tendes combatido em tantos campos de batalha e é com sincero pesar que vejo desapparecer uma amizade fielmente cultivada pela Allemanha.

O governo da Russia, cedendo aos impulsos de um nacionalismo insaciavel, deixou-se levar e collocou-se ao lado de um paiz, cujo governo, pela protecção que dispensava á execução de planos criminosos tem provocado toda a desgraça desta guerra.

Que tambem a França se ache ao lado dos nossos adversarios em nada nos pode surprehender. Innumeras vezes tentamos approximar-nos, intentando relações as mais amistosas com a Republica Franceza e os nossos esforços foram baldados por motivo de antigas desavenças e odio velho.

A situação actual não é a consequencia do conflicto de interesses passageiros ou de manifestações diplomaticas: é o resultado da inveja, lá muitos annos existente, contra a força e a prosperidade do imperio allemão.

Não somos levados pela vontade de conquistas; anima-nos sómente a vontade inquebrantavel de conservarmos o lugar em que Deus nos collocou, para nós e para todas as gerações futuras.

O nosso governo, especialmente o nosso chanceller, até o ultimo momento, esforçou-se em extremo para evitar o conflicto. E tudo foi inutil.

Forçado a defendermo-nos, pegamos em armas com a consciencia e as mãos limpas. A todos os povos da Allemanha dirigimos neste momento o pedido de, com todas as forças e unidos fraternalmente com o nosso alliado, defendermos aquillo que tanto nos tem custado em trabalho pacifico, seguindo os exemplos dos nossos antepassados, firmes e fieis, serios e cavalheiros, confiantes em Deus e dispostos á lucta.

"Diante do inimigo confiamos no eterno Deus omnipotente para que elle dê força á nossa defesa e nos leve a um bom fim".

Depois de pequena pausa, sua majestade continuou.

"Acabaes de saber o que eu tinha a dizer ao meu povo. Agora preciso repetir que não conheço mais partidos politicos; só conheço allemães. (Applausos geraes.)

Como prova de que estaes firmemente resolvidos, sem attender a distincções de partidos nem de classes, á união absoluta e a acompanhar-nos através de todas as vicissitudes, enfrentando todos os perigos até á morte, peço a todos os chefes de partidos politicos, aqui presentes, para adeantar-se, um por um, e solidificar o seu juramento com um aperto de mão."

Na sessão seguinte do Parlamento não havia um só lugar vazio. As salas, os corredores e as tribunas estavam repletos.

Começada a sessão, o chanceller proferiu patriotico discurso.

"Sobre a Europa irrompe o destino poderoso. Que somos obrigados a desembainhar a espada é um facto sem contestação. Todos sabem quanto dispendemos de esforços para evitar o conflicto e ninguem desconhece a sinceridade com que trabalhamos para esse fim.

Infelizmente a Russia atirou a faixa do incendio contra a nossa casa. Infelizmente, sim, porque, repito, somos obrigados a desembainhar a espada, depois de tanto esforço despendido para a manutenção da paz."

Em seguida, o orador salientou o procedimento da Allemanha pelos factos explicados no "Livro Branco" e continuou com vehemencia:

"Haviamos de esperar pacientemente que as potencias, das quaes nos achamos cercados, escolhessem o momento para nos aggredir? (Gritos de todos os lados — Não! Não!)

Expor a Allemanha a este perigo seria completamente errado. Nós fomos atacados e quem está em perigo não póde ter considerações.

As nossas tropas occuparam Luxemburgo e talvez a Belgica. Isto é contra o direito, porém nós sabiamos que a França estava prompta para fazer o mesmo e o ataque dos francezes ao nosso flanco do Baixo Rheno poderia ser-nos fatal. Assim, fomos obrigados a não attender ao protesto justo do Luxemburgo e da Belgica. Pagaremos a injustiça commettida logo que tivermos alcançado o nosso fim. Quem se vê ameaçado como nos achamos e lucta pelo que ha de mais sagrado só póde pensar como tem de se bater. (Movimento e applausos geraes.)

Nós luctamos pela conservação dos fructos de nosso trabalho pacifico, pela herança de um passado glorioso e pelo nosso futuro."

NAS VESPERAS DA GUERRA

As tentativas de mediação

No dia 27 do mez findo, publicava a "Gazeta de Colonia" o seguinte telegramma officioso de Berlim:

"No que diz respeito á Allemanha, é necessario considerar que o que della se espera depende, em grande parte, do acolhimento que as suas propostas seria feito em Vienna. Em Berlim approvar-se-á qualquer mediação que seja do agrado de Vienna; mas sempre o governo allemão se recusará a impedir á Austria a acceitar uma mediação que lhe não convenha, ou a auxiliar um terceiro a impor-lhe essa mediação."

OS PRIMEIROS TIROS

No mesmo dia, publicava o "Lokal-Anzeiger" este telegramma do seu correspondente em Vienna:

"Tropas austriacas atravessaram a fronteira servio-bulgara e marcharam sobre Itrowitz, segundo o plano estabelecido. Por toda a parte os servios foram repellidos.

Em Vienna, as noticias relativas ao inicio das hostilidades foram recebidas com uma verdadeira explosão de jubilo."

EM STRASBURGO

Na manhã do dia 27, até 11 horas, cerca de duzentas pessoas fizeram retiradas da caixa economica de Strasburgo. Assim, dessa caixa sahiu quantia correspondente a 18.000 francos.

A's 11 horas, em ponto, fechavam-se os "guichets". Foi, porém, annunciado que as retiradas poderiam recomeçar no dia seguinte, por pequenas sommas.

— Na mesma cidade se produziram, á noite, varias manifestações chauvinistas.

No café Odeon, a orchestra, que era composta de musicos viennenses, executou árias patrioticas austriacas, alternadas com árias allemãs. Os estudantes que se achavam no recinto, romperam a cantar estridentemente. E a manifestação começava a tornar-se aggressiva, quando os alsacianos, não sem certa ostentação, se retiraram do estabelecimento.

Incidente do mesmo genero, embora com certa differença de detalhes, se produziu no café Continental. A orchestra tocou a marcha franceza "Sambre et Meuse" e os allemães presentes entraram a protestar, cantando a "Allemanha acima de tudo". Então, os alsacianos resolveram retirar-se para evitar qualquer outra manifestação.

O "GRUPO DOS AVIADORES"

No dia 28, realizava-se em Paris o jantar semanal do "Grupo dos Aviadores". Foi então assignada e dirigida ao ministerio da Guerra a carta seguinte:

"Sr. ministro — Os pilotos abaixo assignados, que fazem parte do "Grupo dos Aviadores", por elles fundado: Roland Garros, Edmond Audemars, Eugene Gilbert, Maurice Chevillard, Marc Pourpe, dr. Espanet, Gaubert, Péquet, Bill, Motta, Bielovucci, Maurice Prévost, Baudry, Rose, René Vidart — têm a honra de vos communicar que se põem á vossa disposição, com os seus apparelhos, em caso de guerra. Graças á sua experiencia, julgam elles poder prestar uteis serviços á França, pela qual se julgarão felizes de sacrificar a propria vida, si tanto fôr necessario. Solicitam, pois, que lhes seja permittido constituir esquadrilhas que agirão pela grandeza e gloria da nação, de maneira a continuar a cooperar na guerra como têm cooperado na paz."

O DEPUTADO HAASE

De regresso a Berlim, no dia 27, o chanceller do imperio, dr. Bethmann Hollweg, mandou immediatamente convidar o chefe socialista Haase a vir á sua presença e dirigiu-lhe estas palavras:

"Conforme o seu programma, os sociaes-democratas, desde que a situação começou a tornar-se tensa, resolveram lançar um appello ás classes operarias, para as induzir a protestar, a fazer manifestações contra a guerra. E' fóra de duvida que a vossa intenção consiste, como a nossa, em trabalhar pela manutenção da paz. Permitti-me, porém, dizer-vos que, de algum modo, procedeis errada e contraproducentemente. Não ignoraes que é do lado da Russia que deve vir a decisão; ora, deixando prever perturbações internas na Allemanha, em caso de guerra, podeis justamente despertar tentações e as mais perigosas noções de facilidade... Reflectistes bem nisto?"

No dia seguinte affirmavam os jornaes que as palavras do chanceller do imperio tinham produzido no espirito do deputado Haase a mais profunda impressão.

UM ARTIGO SENSATO

O "Jornal de Genève" publicava, no dia 28, um artigo rematado nestes termos:

"Um gesto do imperador Guilherme II acalmaria o seu alliado. Esse gesto, toda a Europa anciosamente o espera. A Allemanha está em plena prosperidade, em pleno desenvolvimento. Transborda-lhe a força originada de um governo formidavelmente armado e cercado, interior como exteriormente, de um prestigio intacto. Por que razão o seu soberano, intervindo junto ao alliado, não grangearia para o grande imperio de que é senhor a gratidão de todos os povos? Essa gratidão se alliaria á sua força e lhe redobraria o esplendor. Para isso, não teria o imperador Guilherme que fazer sacrificio algum; e assim desarmaria talvez as animosidades nacionaes que obrigam a Europa a estar continuamente alerta.

Muitas vezes a Allemanha tem exprimido o desgosto de não inspirar tanta confiança e affeição como respeito e temor. Chegou o momento de ella conquistar a confiança e a affeição, sem deixar de ser respeitada e temida."

As "poses" do kaiser

O sr. Baumann, photographo famoso e internacional, que se pode gabar de haver tido, deante da sua objectiva, todos ou quasi todos os chefes de Estado europeus, publica no "Strand Magazine" um curioso artigo de impressões.

"Das primeiras vezes — escreve elle — que eu tive de tratar com essa especie de clientela, naturalmente me senti bastante intimidado. Mas, em breve, o meu embaraço se dissipou. Os soberanos são homens como os outros; a sua magnificencia provém principalmente da nossa modestia. Julgamol-os sempre preoccupados com questões politicas e outras, cada qual mais profunda... Engano. Os monarchas deixam isso para os ministros. As rainhas pensam mais na sua "toilette" e os reis dão mais importancia aos seus charutos. E assim, eu que, de começo, entendera demonstrar-lhes uma humilde submissão, convenci-me de que elles preferiam certa cordialidade..."

Affonso XIII, entre todos, adora a franqueza e a simplicidade. Apesar de ter a bocca pequena, fuma charutos que são verdadeiras trancas, e tão fortes que, tendo-lhe el-rey offerecido um, o sr. Baumann quasi desmaiou á terceira fumaça.

O kaiser, esse, começa por não dar ao photographo a confiança de fumar deante delle. E' o unico soberano que não tolera que lhe indiquem a "pose". Sabendo que é um artista, elle proprio ensaia a um espelho as posturas mais convenientes e, como se lançasse uma ordem de commando ao seu exercito, dá o signal do "declic". Quer ser sempre photographado de pé, a cabeça alta e o gesto imperioso, e escolhe uma enorme variedade de attitudes.

"Em quarenta minutos — prosegue o sr. Baumann — tive que lhe tirar quarenta photographias. Sua majestade mudava tão depressa de "poze", que, para não haver, da minha parte, maior demora, seria preciso que eu dispuzesse dum cinematographo. — Assim, disse-me o imperador, talvez haja algumas que me agradem! — No dia seguinte, enviei-lhe as provas e elle devolveu-m'as, com a indicação dos necessarios retoques, feita pela sua propria mão..."

THEATROS E SALÕES

APOLLO

A companhia portugueza Adelina Abranches e Alexandre Azevedo deu hontem, em *matinée*, a *Cuteirinha*, e, á noite, o dramalhão *Amor de Perdição*. Duas boas casas. O desempenho, excusado dizer, agradou, e o publico applaudiu os principaes interpretes.

PATHE' PALACE

Volta a trabalhar neste theatro a companhia lusitana da sra. Adelina Abranches, devendo dar hoje a apreciada comedia *A Menina do Chocolate*.

Em attenção ás justas reclamações dos frequentadores do Pathé, as cadeiras serão agora numeradas para melhor commodidade do publico.

CASINO ANTARCTICA

Tanto a *matinée* como a *soirée* de hontem foram bastante concorridas. Não será preciso dizer que continuam a alcançar franco successo Brunner, miss Flora, La Petite Oure e Comp., Julia del Fiore, Renne, Bert e Josette Verdier.

— Hoje, a costumada *soirée* com excellente programma de variedades e attracções.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *Desengano amoroso*, *Um caso mysterioso* e *A cidade de Vladikokas*.

CHRONICA SPORTIVA

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS — PAULISTANO VERSUS PALMEIRAS

Conforme annunciámos, realizou-se hontem, no Velodromo, o importante match do campeonato da Associação Paulista de Sports Athleticos, no qual se enfrentaram as valentes e sympathicas equipes do C. A. Paulistano e da A. A. das Palmeiras.

O jogo teve inicio ás 16 horas, sob a direcção do referee Friedenreich, que deu o kick-off, ao team do Palmeiras.

O Paulistano toma primeiramente a deanteira no ataque e durante alguns minutos, o jogo se conserva no campo alvi-negro.

Rachou defende galhardamente o seu goal, desenvolvendo uma actividade com que deploravelmente constatou a inexplicavel apathia em que se manteve no fim do match.

Aos poucos, porém, o Palmeiras foi arregimentando a sua equipe e tomando uma attitude francamente offensiva.

Após doze minutos de jogo, Nazareth driblando a defesa do Paulistano, conquistou o primeiro goal, para o Palmeiras, com um shoot de doze jardas, francamente indefensavel.

O jogo proseguiu muito movimentado, até o fim do half-time, predominando sempre o ataque do Palmeiras, ao qual a valorosa defesa do campo paulistano oppunha uma resistencia invencivel.

O segundo tempo trouxe uma ligeira alteração do aspecto da lucta.

Ao Paulistano cabia, mais sensivelmente, a supremacia, no campo.

A linha de forwards desenvolve o jogo de frente, com mais combinação e firmeza.

Depois de dez minutos de ataque, a que se oppõe Octavio, Morelli e Gilberto, na linha de halves, em que se concentra a defesa palmeirense, o Paulistano consegue a equiparação de scores, conquistando o seu primeiro goal.

Marcou-o Rubens, que, num esforçado rush, leva a bola até á area da penalidade, de onde vasa o goal guardado pelo keeper Rachou.

Depois deste goal, os players do Paulistano desenvolvem mais vigoroso e tenaz ataque, e é ainda Rubens que, com um bello shoot de 20 jardas, conquista o segundo ponto para o seu team.

A superioridade do adversario abateu o Palmeiras, que perdeu completamente a linha de valorosa resistencia e perfeita calma que estava conservando desde o inicio do jogo.

Approximando-se frequentemente do goal inimigo, o Paulistano não conseguia, entretanto, augmentar o seu score, graças aos esforços de Octavio e dos backs e á infelicidade dos forwards alvi-rubros em aproveitar as occasiões de vasar o goal, já então indefeso.

Quasi ao terminar o jogo, tres minutos sómente antes do apito final, Millon marcou o terceiro goal com um shoot alto, enviado quasi do meio do campo, e perante o qual Rachou, parodiando o acto memoravel do goal-keeper da equipe italiana, que nos visitou ultimamente, cruzou os braços.

Posta a bola no centro, apenas iniciado o jogo, o referee deu o signal de terminação do tempo, cabendo assim a victoria ao Paulistano por tres goals a um.

O sr. Friedenreich agiu com imparcialidade, não sendo, entretanto, feliz nas suas decisões quasi sempre vivamente impugnadas por parte dos espectadores.

Ainda uma vez somos forçados a lembrar que os referees, em nossos matches, são os mesmos rapazes dos clubs filiados á Associação Paulista, os quaes pertencem á nossa sociedade e naturalmente a quaesquer interesses que possam ter na victoria de um ou outro team, hão de sobrepôr sempre os dé sua propria reputação, do seu nome que fazem respeitar na sociedade, e que seria attingido pelas decisões conscienciosamente erroneas que dessem.

E' por esse motivo que reprovamos sempre o procedimento dos "torcedores" extremados, que se julgam no direito de dirigir a um juiz os mais descabidos doestos, esquecendo, ás vezes, os comezinhos principios de boa educação e a posição social dos foot-ballers da Associação Paulista e dos frequentadores do Velodromo, pertencentes todos á melhor sociedade paulista.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Resultado do dia 22 — 8 — 914:

Quins.	Vencedores	Dupls.	Rateio
1	Izaguirre — Manuel	35	27$200
2	Uranga — Izaguirre	12	24$000
3	Nunez — Lorente	24	18$000
4	Nunez — Uranga	15	28$300
5	Nunez — Izaguirre	56	16$300
6	Izaguirre — Manuel	46	25$200
7	Nunez — Izaguirre	45	31$400
8	Manuel — Ascanio	46	42$500
9	Izaguirre — Nunez	12	17$400
10	Ascanio — Izaguirre	46	40$400
11	Nunez — Izaguirre	56	21$200
12	Ascanio — Izaguirre	24	25$000
13	Lino — Potinito	25	22$400
14	Gaspar — Leceta	36	19$200
15	Lino — Adriano	34	23$200
16	Lino — Gurruchaga	26	15$800
17	Lino — Gaspar	16	13$600
18	Leceta — Gurruchaga	24	25$600
19	Adriano — Leceta	16	33$600
20	Gaspar — Potonito	23	16$900
21	Leceta — Gaspar	25	22$800
22	Leceta — Lino	24	25$400
23	Gaspar — Leceta	36	25$000
24	Leceta — Adriano	12	39$000
25	Lino — Potonito	25	28$500
26	Gaspar — Potonito	13	17$400
27	Gurruchaga — Potonito	16	30$100
28	Adriano — Gurruchaga	36	22$700

A lei da moratoria

Discurso do sr. Adolpho Gordo

Publicamos abaixo o importante discurso proferido na sessão do Senado Federal, de 22 do corrente, sobre a recente lei de moratoria, e com a sua reconhecida profiolencia juridica, pelo illustre senador paulista sr. dr. Adolpho Gordo:

O SR. ADOLPHO GORDO diz que o discurso pronunciado na sessão de hoje pelo honrado representante do Districto Federal, ácerca do art. 4.o da recente lei da moratoria, obriga-o a fazer algumas ligeiras considerações.

O art. 3.o do primitivo projecto que fôra approvado pelo Senado, estava concebido nos seguintes termos:

"Fica approvado o decreto de 3 de agosto corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez."

Tendo sido o projecto remettido á Camara, foi nessa casa approvada esta emenda:

"Accrescente-se ao art. 3.o o seguinte paragrapho:

Ficam apenas sustados os despejos, os processos executivos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia."

Devolvido o projecto ao Senado, cumpria a este approvar ou rejeitar essa emenda, mas não modifical-a.

O sr. Sá Freire — O Regimento permitte, desde que se dê um absurdo.

O sr. Adolpho Gordo — Não ha e nem pode haver disposição alguma no Regimento que autorize uma das casas do Congresso a alterar substancialmente as emendas approvadas na outra casa.

O que devia fazer o Senado?

O Congresso agia sob a pressão de circumstancias muito graves: era absolutamente indispensavel que fosse decretada a moratoria antes do dia 17, tal era a situação das nossas praças. Si o projecto soffresse debate e não fosse convertido em lei antes daquella data, os nossos bancos, em quasi sua totalidade, soffreriam grandes corridas a que não poderiam resistir.

Rejeitar a emenda da Camara era devolver o projecto a essa casa do Congresso, era demorar a decretação de uma medida que as circumstancias do momento exigiam com a maxima urgencia. O Senado deliberou acceital-a.

Approvada a emenda, a Commissão de Redacção deu ao dispositivo a unica redacção que poderia dar.

A emenda mandava additar á materia do art. 3.o do primitivo projecto, um paragrapho declarando ficar sustados os despejos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia, e a Commissão de Redacção offereceu á consideração do Senado a seguinte redacção, que foi unanimemente approvada:

"Art. 4.o — Fica approvado o decreto de 3 de agosto do corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez, apenas sustados os despejos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia, etc."

Era precisamente isso que determinava a emenda.

A que periodo se refere a disposição contida nessa emenda: ao periodo de férias do decreto de 3 de agosto, ou ao periodo da moratoria do decreto de 15 desse mez?

Em outros termos: a emenda mandava sustar os despejos, as acções executivas, as execuções e as fallencias durante todo o periodo da moratoria, ou sómente durante o periodo dos dias feriados?

Evidentemente durante este periodo, desde que mandava additar a alludida disposição á disposição do art. 3.o do primitivo projecto, que se referia exclusivamente a esse periodo.

O sr. Sá Freire — E' um defeito de redacção, porque a primitiva emenda dizia *"Da data desta lei em deante"*...

O sr. Adolpho Gordo — Effectivamente, a emenda apresentada á consideração da Camara pelo illustre deputado, o sr. Natalicio Camboim, dizia assim:

"Da data desta lei em deante, funccionarão todos os tribunaes, cartorios, officios de justiça e repartições judiciaes, ficando apenas sustados os despejos, os processos e acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia."

O que fez, porém, a Camara?

Dividiu esta emenda em duas partes — a primeira até ás palavras — *"repartições judiciaes"* e a segunda comprehendendo as palavras restantes, e não só rejeitou a primeira parte, como, approvando a segunda, mandou addital-a á disposição do art. 3.o do projecto.

Si, pois, a Camara rejeitou a parte da emenda que dizia — *"da data desta lei em deante"*... e sómente approvou a parte que dizia: *ficando apenas sustados os despejos, os processos executivos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia* e mandou additar estas palavras ás do art. 3.o do primitivo projecto, e si o Senado approvou esta emenda nos termos em que veiu da Camara, mesmo porque não podia modifical-a, é manifesto que a illustrada Commissão de Redacção, redigindo o projecto, não podia restabelecer aquellas palavras — *"da data desta lei em deante"*. Isto é evidente.

O sr. Sá Freire dá um longo aparte.

O sr. Adolpho Gordo — Si a Camara tivesse tido a intenção de mandar sustar os processos a que se refere o art. 4.o da recente lei, (art. 3.o do projecto primitivo), durante todo o periodo da moratoria, teria mandado additar a disposição constante da alludida emenda ao art. 1.o do mesmo projecto.

Effectivamente, nesse artigo o projecto suspendia, por um determinado praso, a exigibilidade das obrigações resultantes de titulos commerciaes e de alguns titulos civis e si aquella fosse a intenção da Camara, é bem claro que mandaria additar a esse artigo a emenda que suspendia o andamento de determinados processos.

Em logar, porém, de mandar addital-a a esse artigo 1.o, mandou addital-a ao 3.o, que se referia exclusivamente ao periodo de férias, estabelecido pelo decreto de 3 do corrente.

O orador não poude comparecer á reunião das commissões de Finanças da Camara e Senado, em que foram discutidas e assentadas as principaes disposições do projecto. Impugnando algumas dessas disposições em conversa particular que teve com illustres membros daquellas commissões e com o honrado presidente do Senado e manifestando-lhes a opinião de que a moratoria deveria ser geral, soube que o assumpto fôra longamente debatido, tendo ficado resolvido que só duas especies de obrigações de natureza civil seriam beneficiadas com a moratoria: as resultantes de dividas hypothecarias e pignoraticias.

Todas as demais, não. E' isso precisamente o que consta do art. 1.o do projecto, approvado por uma e outra casa do Congresso.

As obrigações resultantes de aluguel de casas, por exemplo, não são beneficiadas com a moratoria. Mas, si não são, em virtude da disposição contida no art. 1.o, não poderia o Congresso, sem grave contradicção e absurdo, mandar sustar durante o periodo da moratoria os processos de despejo!

Esta ponderação torna, por si só, manifesto que o artigo 4.o da lei não manda sustar os processos a que se refere, durante o periodo da moratoria. Esses processos podem e devem ter andamento durante tal periodo, tendo ficado sustados sómente de 4 a 15 do corrente.

Mas esta disposição, tem dito em varios apartes o illustre representante do Districto Federal, é absurda, porque se refere ao passado e o Senado tinha competencia em face do seu Regimento para eliminar do projecto as disposições absurdas.

Declarando o art. 4.o da lei, para todos os effeitos juridicos, apenas sustados os despejos, os executivos, as execuções e as declarações de fallencia, no periodo de 4 a 15 do corrente, e validos todos os demais actos judiciaes e forenses praticados durante esse periodo, não se pode dizer que contenha tal absurdo que se não tolere na lei.

Certo, o art. 173 do Regimento do Senado dispõe que, si na redacção definitiva de um projecto verificar-se que elle contém absurdos ou contradicções, poderá soffrer as necessarias emendas. Mas é evidente que a redacção final de um projecto de lei não poderá alterar ou modificar emendas substanciaes approvadas em uma e outra casa. Justa ou injusta, conveniente ou iniqua, absurda ou não, toda a disposição approvada pelas duas casas não poderá ser substancialmente modificada na sua redacção final.

O orador explica o que occorreu com uma emenda da redacção, que offereceu ao art. 1.o do projecto, subscripta por elle e pelos srs. Epitacio Pessoa e João Luiz Alves, e approvada unanimemente pelo Senado.

Pareceu-lhes que, nos termos em que estava redigido esse artigo, a moratoria não tinha um praso determinado. Si, como dizia esse artigo, *"ficavam suspensos em todo o territorio da Republica, pelo praso de 30 dias*, CONTADOS DA DATA DO RESPECTIVO VENCIMENTO"... a exigibilidade das obrigações ahi determinadas — quando terminaria essa moratoria?

Nem fôra intenção do Senado e nem da Camara decretar uma moratoria sem praso, e a Commissão de Justiça da Camara, para fazer desapparecer o absurdo, formulou uma redacção, que foi lida da tribuna pelo sr. senador Fernando Mendes, a quem o presidente daquella Commissão a remettera.

Em taes condições, a emenda de redacção approvada pelo Senado não alterava substancialmente qualquer dispositivo do primitivo projecto, ou qualquer emenda approvada posteriormente, e podia ser aceita, ex-vi do disposto no art. 173 do Regimento.

Quanto ao art. 4.o, porém, da recente lei de moratoria — si a sua disposição não consulta o interesse publico, si é injusta ou iniqua, ou absurda — é, todavia, uma disposição legal que deve ser respeitada e cumprida.

O sr. Francisco Glycerio — "Dura lex, sed lex".

O sr. Adolpho Gordo — A Commissão de Justiça e Legislação, porém, não tem competencia para revogal-a ou modifical-a, sob a fórma de uma interpretação. O que poderá fazer é formular um novo projecto de lei, regulando do modo que lhe parecer mais conveniente o assumpto, porque só o Congresso poderá revogar ou reformar aquella disposição.

O orador, referindo-se á resposta que, pelo telegrapho, o illustre sr. ministro da Justiça deu a uma consulta da Associação Commercial de Santos diz que si é perfeitamente juridica essa resposta na parte em que affirma que as letras de cambio, que se venceram nos dias feriados, só serão exigiveis a 16 de setembro e poderão ser protestadas a 17, contém, entretanto, em sua ultima parte, uma palavra que pode dar logar a duvidas. O orador foi informado de que houve um erro na publicação desse telegramma. O sr. ministro da Justiça não disse que não podia ser iniciada execução alguma no periodo da moratoria, mas que, por isso mesmo que não eram exigiveis aquelles titulos em tal periodo, não podiam os devedores ser accionados.

Era o que tinha a dizer.

NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

✣ ✣

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

✣ ✣

Hoje, ás 9 e meia horas, o titular da pasta da Agricultura dará audiencia administrativa ao director geral da respectiva Secretaria.

✣ ✣

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. Joaquim Alves Corrêa, gerente da Caixa Economica, dirigiu hontem um officio concebido nos seguintes termos:

"Normalizado o serviço desta Caixa Economica, tenho a subida honra de agradecer a v. exc., em nome do Conselho Fiscal e desta gerencia, as providencias, espontaneas e acertadas, que se dignou tomar no sentido de garantir a ordem nos primeiros dias de funccionamento deste instituto, após os feriados decretados pelo governo federal.

Com satisfacção communico a v. exc. que tudo correu na melhor ordem, concorrendo efficazmente para isto a acção prudente e energica do digno auxiliar de v. exc., o delegado sr. dr. Antonio Nacarato, que se tornou digno de encomios.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar a v. exc. os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração."

✣ ✣

O sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, resolveu crear uma Escola de Submersiveis e de Aviação, tendo sido encarregado de organizar o respectivo regulamento o sr. capitão de fragata Felinto Perry, que ficará commandando a flotilha de submersiveis.

Para o cargo de ajudante de ordens desse official, foi nomeado o sr. 1.o tenente Eleazar Tavares.

✣ ✣

Foi publicado officialmente o decreto que approva o projecto e orçamento, na importancia de 45:451$976, para a construcção de um edificio destinado ao deposito de quatro locomotivas e quatro carros, na linha de S. Francisco, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

CULTO CATHOLICO

O DIA

Hontem foi commemorado S. Phelippe Benito.

Hoje, S. Bartholomeu, apostolo.

Prégou o evangelho aos barbaros do Oriente.

Penetrou até ás extremidades das Indias.

Depois de operar numerosas conversões e soffrer muito por amor de Jesus Christo, chegou até á Armenia.

Ahi converteu o rei Polemon, com doze cidades de seu reino.

Os sacerdotes idolatras excitaram contra elle Astyago, irmão do rei, que o fez esfolar vivo; após o que mandou golpear-lhe a cabeça; no anno 71 da era christã.

Recorda-se, de sua vida, que elle se punha de joelhos cem vezes por dia, para orar.

SEMINARIO PROVINCIAL

O sr. arcebispo metropolitano visitou hontem, em companhia do seu secretario particular padre dr. Archibaldo Ribeiro, o Seminario Provincial.

S. exc. foi recebido pelo reitor, padre Alberto Texeira Pequeno e corpo docente.

Depois de ligeira palestra, dirigiu-se ao salão nobre do estabelecimento, onde foi saudado por um alumno do Seminario.

O sr. arcebispo respondeu numa allocução, em que se mostrou satisfeito, por tudo o que viu e observou no Seminario, alvo dos maiores cuidados do bispo diocesano.

D. ALBERTO GONÇALVES

Conforme noticiámos, seguiu hontem para Campinas, em carro reservado, ligado no trem das 11 e 45, o revmo. sr. d. Alberto Gonçalves, illustre bispo de Ribeirão Preto.

S. exc. regressará hoje á séde de sua diocese, tendo sido suspensas as festas, organizadas para a sua recepção, por motivo do fallecimento do papa Pio X.

Ao seu embarque, que esteve muito concorrido, compareceram os srs. arcebispo metropolitano e seu secretario particular, padre dr. Archibaldo Ribeiro, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, pró-vigario geral; monsenhor Agnello de Moraes, procurador da mitra; padre Alberto Teixeira Pequeno, reitor do Seminario Provincial, e uma commissão de alumnos; commendador Tiburtino Mondim Pestana, pelo sr. secretario do Interior; dr. Rodrigues Guião e exma. familia; coronel Luiz Venancio, representantes da imprensa e outras pessoas.

DIREITO COMMERCIAL

(*Dr. F. V. Steidel*)

(Prelecções de Direito Commercial feitas na Faculdade de Direito pelo professor F. Vergueiro Steidel e compiladas pelo quart'annista Lourenço de Camargo)

PONTO IV

Dos actos de commercio ante as legislações

(*Continuação*)

Em sentido contrario, o individuo que vende mercadorias no extrangeiro e é pago em moeda do logar, para solver aqui os seus compromissos, precisa trocar essa moeda extrangeira por moeda nacional.

Estes dois contractos, o de compra de moeda extrangeira e o de compra de moeda brasileira, constituem o objecto do Cambio.

As operações de cambio são as que visam facilitar a circulação das riquezas, afastando as difficuldades das differenças de moeda, e por isso constituem um grande propulsor da circulação economica.

Nenhum outro contracto tem feição tão caracteristicamente mercantil como o de cambio trajecticio, que é exercido pela letra de cambio. Tão grandemente accentuado é esse caracter, que a lei 2044 estabeleceu que a letra de cambio deve ser sujeita á lei mercantil, mesmo que ambas as partes não sejam commerciantes. Nisto o nosso regulamento acompanha a doutrina das legislações em geral.

E', portanto, justo que o nosso legislador considerasse como actos objectivos do commercio as operações de cambio, tanto as do cambio — manual, — que se fazem dentro de um mesmo paiz, como a do — trajecticio — que consistem no transporte da moeda de um para outro paiz.

Estas ultimas operações — do cambio trajecticio — são as verdadeiramente consideradas commerciaes pelas legislações, sendo exercitadas pela letra de cambio.

b) OPERAÇÕES BANCARIAS:

Os bancos não fazem mais do que facilitar a circulação das riquezas pelo exercicio do credito. Os banqueiros são verdadeiros commerciantes do credito. Sem o banco não poderia haver o commercio, porque faltaria o credito para facilital-o, tornando mais facil e prompta a circulação das riquezas.

Os bancos são verdadeiros intermediarios do credito, collocando-se entre aquelle que precisa e aquelle que fornece moeda.

Sendo assim, não é de extranhar que se considerem como actos de commercio objectivos, as transacções dos bancos, sejam ellas de deposito, de emissão ou circulação, de credito real, etc.

c) OPERAÇÕES DE CORRETAGEM.

Não ha duvida que as operações effectuadas pelos corretores devem ser consideradas como actos de commercio objectivo, visto como elles medeiam habitualmente entre a offerta e a procura de mercadorias. Entretanto, parece que, ante a nossa legislação, já não podemos considerar do mesmo modo essas operações, diz a illustrada cadeira, porque, para o nosso Codigo, os actos de commercio objectivos são sempre praticados por commerciantes, e o corretor não é commerciante.

Com effeito, nem mesmo a doutrina considera o corretor como commerciante, pois que si elle pratica habitualmente actos de commercio, não os pratica por conta propria. Demais, a nossa legislação expressamente declara que o corretor não é commerciante: — 1) quando o art. 59 prohibe que elle se obrigue individualmente; 2) quando, pela lei das fallencias, considera sempre criminosa a sua fallencia, porque, não exercendo o commercio por conta propria, não pode obrigar-se. Finalmente, sendo o corretor, em grande numero de paizes, entre os quaes o nosso, nomeado pelo governo, podemos consideral-o como um funccionario publico, e como tal tambem não se pode obrigar.

Carvalho de Mendonça considera-o como commerciante, sem entretanto fundamentar a sua affirmação. Esta fundamentação seria possivel até certo ponto, isto é, emquanto se considerar o commerciante como sendo aquelle que medeia habitualmente entre a offerta e a procura de mercadorias. Já não se poderá fazer o mesmo, desde que o consideremos como aquelle que assim procede por conta propria, o que não se dá com o corretor.

Em conclusão, os actos dos corretores, ante a nossa legislação, não deviam ser considerados como objectivos. Mas isto não tem importancia pratica, porque seja elle objectivo ou accessorio, o certo é que se regula pelas leis commerciaes.

Paragrapho 3.o — As operações das emprezas de fabrica, de commissões, de deposito, consignação e transporte, e de espectaculos publicos.

Esse paragrapho do artigo que vamos analysando no Regulamento n. 737, considera em primeiro logar como actos de commercio objectivos as operações das emprezas de fabricas.

a) OPERAÇÕES DAS EMPRESAS DE FABRICAS

Não será errado se collocar taes operações entre os actos de commercio? Desde o momento que as operações destas emprezas constituam uma manifestação directa ou indirecta da actividade mercantil, não ha erro nenhum.

Demais já vae longe o tempo em que os commercialistas Straccha e Scaccia consideravam commerciante aquelle que comprasse mercadorias para revendel-as sem transformação e os codigos modernos dão ao industrial, pelos multiplos contractos commerciaes que elle firma, o caracter de commerciante. Portanto, é perfeitamente justo que se considerem como actos de commercio objectivos estas operações dos industriaes.

b) OPERAÇÕES DAS EMPRESAS DE COMMISSÕES

As operações das empresas de commissões são tambem consideradas como actos objectivos de commercio. Na realidade esses actos são eminentemente mercantis.

O nosso Codigo Commercial, nos arts. 165 e 166, define a commissão como a gestão dos negocios mercantis, por conta do committente e em nome do commissario. Exemplo typico é o do commissario de Santos: O nosso fazendeiro entrega-lhe o café, e elle manipula-o, acondiciona-o e arranja-lhe a collocação, figurando em todos os contractos que sobre este café forem feitos o nome do commissario e não o do agricultor. Nestas condições o commissario é um perfeito commerciante, porque si estas transacções não são feitas por conta propria, entretanto, elle assume as responsabilidades, e, ao contrario do corretor, é sujeito á fallencia.

Estes contractos de commissões tomaram grande importancia no commercio moderno, com as representações de casas extrangeiras. Nem todos os commerciantes podem ter uma agencia em cada ponto em que se consomem os seus productos; recorrem, por isso, aos commissarios. Aquelles entregam a estes as suas mercadorias para que as distribuam aos consumidores do logar, mediante uma commissão previamente combinada. Os commissarios vendem essas mercadorias e nos contractos firmados sobre ellas nem siquer apparece o nome do committente.

c) OPERAÇÕES DAS EMPRESAS DE DEPOSITO E CONSIGNAÇÕES.

Fala-nos ainda o Regulamento (h. t. e paragrapho) das operações de empresas de deposito e consignações como actos objectivos de commercio.

Esta disposição do Regulamento 737 refere-se ás empresas de trapiches e Armazens Geraes, conforme additamento do art. 36 da lei 1.102, de 21 de novembro de 1903. As operações de taes empresas são perfeitamente commerciaes, porque guardando e velando pela conservação das mercadorias destinadas ao commercio, si não effectuam, pelo menos facilitam, promovem a circulação das riquezas.

d) OPERAÇÕES DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE.

Tambem ás operações praticadas pelas empresas de transporte dá o nosso Regulamento Commercial, no art. de que vimos tratando, o caracter de actos objectivos.

E' isto muito justo porque a idéa de transporte é tão ligada ao commercio que em certo tempo foi considerado como o seu caracter essencial.

Demais é um factor que muito tem concorrido para o desenvolvimento do commercio collocando os productos nos mercados consumidores.

O nosso codigo, dispondo sobre o transporte nos artigos 99 e seguintes até o art. 118, tratou dos barqueiros, dos tropeiros e outros conductores de generos e commissarios de transporte, sem se referir ás estradas de ferro. Isto, porém, é devido ao tempo em que foi elaborado. Actualmente se deve ampliar o conceito legal para abranger o transporte não só de mercadorias como de pessoas nas estradas de ferro e outros meios de transporte por terra. Tambem ás empresas de transporte maritimo deve-se ampliar esse conceito. E esse meio de transporte é importante por ter sido o Direito Commercial Maritimo o primeiro a se regularizar na época em que se desenvolveram as republicas italianas de que já temos falado.

Finalmente, não sendo o art. do regulamento taxativo na sua enumeração, nós podemos por analogia incluir na disposição de que vimos tratando as operações das empresas telegraphicas e telephonicas, que se encarregam da transmissão de noticias e communicações.

e) OPERAÇÕES DAS EMPRESAS DE ESPECTACULOS PUBLICOS

Em ultimo logar, o paragrapho terceiro do artigo 19 do nosso regulamento considera como actos de commercio as operações das empresas de espectaculos publicos.

E' natural que sejam consideradas como actos de commercio estas operações, porque ahi vemos uma verdadeira especulação mercantil.

Estas empresas compram direitos autoraes de trabalhos theatraes, contractam artistas, alugam os logares proprios para as funcções, etc., e, emfim, proporcionam diversões aos seus espectadores, com o fim de auferir lucros nesta exhibição.

Exercem, pois, taes empresas uma mediação especulativa entre productores e consumidores, porque a Economia Politica não considera sómente as riquezas materiaes, mas tambem as immateriaes, como os trabalhos literarios. Para esclarecer esta affirmação basta observar o que acontece com as companhias cinematographicas. Formam-se as grandes fabricas de films, e os seus productos são espalhados por companhias cinematographicas que, por sua vez, alugam esses films ou vendem-nos ás empresas de exhibição, pelas quaes os mesmos são apresentados ao publico.

A proposito deste assumpto cumpre observar que o projecto do Código Commercial, elaborado pelo dr. Inglez de Sousa, occupa-se destas empresas em 15 artigos.

Paragraphos 4.o e 5.o. — OPERAÇÕES RELATIVAS AO DIREITO MARITIMO

Estes paragraphos do mesmo artigo do Regulamento tratam das operações referentes ao Direito Maritimo.

Na verdade estas operações do Direito Maritimo são actos commerciaes objectivos, porque qualquer desses actos, que consideremos, determina directa ou indirectamente a manifestação do commercio. Não se referem os dois paragraphos sómente á navegação que é feita por mar, mas tambem á que é feita pelos lagos e pelos rios. Assim o art. 706 do Codigo Commercial refere-se a seguros maritimos sobre fazendas a transportar por mares, rios ou canaes. E' por isso que alguns autores criticam a expressão — maritimo — dizendo que deve ser substituida pela expressão — nautico.

Eis o que diz a nossa legislação sobre actos objectivos de commercio.

(*Continua.*)

WILLIAM DOUGLAS MORRISON

(Traducção de Albuquerque Pinheiro)

Do crime e seus factores

CAPITULO II

Do clima e da criminalidade

Abordemos agora a questão da temperatura e da criminalidade, sob um outro aspecto.

As Estatisticas Internacionaes mostram evidentemente que as regiões quentes actuam nocivamente sobre a conducta dos povos europeus.

As informações ministradas por essas estatisticas subsistem por si sós ou são corroboradas pelo resultado de investigações realizadas em outro terreno?

Esforcar-nos-emos para responder cabalmente a esta relevante questão.

Nos relatorios annuaes dos directores das prisões, ha um instructivo diagramma que patenteia a média dos presos nas cadeias locaes da Inglaterra e Galles na primeira terça-feira de cada mez. Este diagramma foi publicado durante alguns annos.

Si tomarmos um periodo qualquer de seis annos, observaremos nitidamente a indefectivel regularidade com que a criminalidade começa a declinar, logo que o verão passa e a temperatura vae baixando.

Desde outubro até fevereiro do anno seguinte, a população encarcerada continua quasi firmemente a diminuir, ao passo que de fevereiro a outubro dita população (admittindo-se intersticios na sua marcha e desvios eventuaes no seu curso) augmenta com a alta da temperatura.

Consoante o ultimo diagramma sextennial dos directores das prisões, abrangendo os correspondentes annos findos em março de 1884, a média dos presos nas cadeias da Inglaterra e Galles era, na primeira terça-feira de fevereiro, de 17.600; na primeira terça-feira de abril, subiu a 18.400; na primeira terça-feira de julho, attingiu a perto de 19.000; na primeira terça-feira de outubro, montou a 19.200.

Dessa época em deante, os numeros decresceram tão accentuadamente como dantes haviam subido, tocando o seu infimo ponto em fevereiro, quando novamente começou o movimento ascendente.

A constancia e regularidade desta alta e baixa da população encarcerada, conforme a estação do anno, continuam com precisão tão admiravel, que devemos attribuil-as á operação de alguma *causa permanente*.

De que ordem será essa causa permanente?

Será economica, social ou climaterica?

Será economica? Costuma-se asseverar que o augmento da criminalidade nos mezes de estio é devido á grande quantidade de obreiros, que deixam as officinas quando o inverno passa e percorrem o paiz em busca de emprego. Muitos desses perambulantes, dizem, são presos por vadiagem; e no verão avolumam a população dos carceres, da mesma fórma que, no inverno, engrossam o pessoal das officinas.

Esta explicação do augmento da criminalidade contém tantos elementos de probabilidade que logo foi amplamente acceita pelos versados nos phenomenos criminaes.

Eu, porém, não tive a fortuna de topar com quaesquer factos ou estatisticas de bastante força para constatar a procedencia de tal explicação, que andou em voga simplesmente porque era verosimil, mas que, em ultima analyse, não é verdadeira.

Deslindemos o caso.

Com este intuito, escolhamos a provincia de Surrey — departamento inglez, positivamente typico, composto em parte de cidade e em parte de campo.

Nessa provincia, durante o mez de julho de 1888 foram presos por vadiagem mais de 60 o|o de pessoas do que no subsequente mez de janeiro de 1889.

Quanto a Surrey, estes dados parecem significar que a vadiagem é mais frequente no verão do que no inverno, quando o certo é que demonstram cousa differente.

Surrey é a unica provincia com relação á qual pude obter estatisticas fidedignas; e sobejos motivos temos para acreditar que as estatisticas de Surrey revelam em miniatura o que as de toda a Inglaterra revelariam, em ponto grande, si conseguissemos os respectivos dados.

Estabelecido, pois, que o que se verifica em Surrey quadra egualmente ao resto da Inglaterra, somos compellidos a concluir que o augmento dos crimes no verão não provém do accumulo de desoccupados e outros detidos como incursos nas Leis sobre a Vadiagem, quando procuram ou pretextam procurar serviço.

Supposição em contrario é despida de fundamento, como os factos se encarregam de comprovar.

Conseguintemente devemos procurar outra explicação para o maior prevalecimento da criminalidade no verão que no inverno.

Causa economica, mas de caracter opposto á vadiagem, foi por alguns apontada como responsavel pelos factos em discussão.

Nos mezes estivaes, em regra, mais facilmente se arranja trabalho; o povo, por isso, tem mais dinheiro para gastar; grassa a embriaguez e, portanto, é a esta que se deve attribuir o augmento da população encarcerada, no verão.

Que ha maior consumo de bebidas, quando superabunda o trabalho, é cousa corriqueira que constantemente se vê; assim como é certo que a bebedice dá com as suas victimas na policia.

Mas convém notar que, em quasi todas as culpas por embriaguez, a autoridade sempre concede a alternativa da multa.

E bem maior porcentagem dessas multas é paga no verão, do que no inverno; e dahi resulta que o accrescimo da embriaguez no verão não avoluma despropositadamente a população encarcerada.

Em julho de 1888 relativamente a janeiro de 1889, os casos de felonia e assalto, seguidos de prisão, augmentaram-se na provincia de Surrey, de 20 a 28 por cento, respectivamente, emquanto que os de embriaguez, por outro lado, só augmentaram 18 por cento.

A razão por que este augmento de prisões por embriaguez é relativamente pequeno, não procede do facto de haver menos bebedeira, mas sim da maior facilidade com que se póde purgar esta culpa com o pagamento de multa. E, assim, é mais facilmente expiada no verão do que no inverno, porque então a plebe dispõe de mais dinheiro.

O dinheiro, emfim, actua em dois sentidos, que se neutralizam mutuamente, porquanto, si de um lado concorre para que avultem os ébrios que, por isso, são processados, de outro lado os habilita a pagarem a multa em que incorrem e assim se livrarem soltos.

A população encarcerada não é, á vista disso, avolumada como devia ser, pelo incontestavel augmento de bebedices, durante o estio; consequentemente a embriaguez tem menos que ver com isso, do que qualquer outra causa.

As observações precedentes sobre vadiagem e bebedices bastam para mostrar que, quanto a esses dois factores, o avultamento da população encarcerada no tempo quente não se explica dentro das raias economicas.

Existem habitos sociaes, que se devam levar em conta?

A mudança das estações age notadamente nos habitos sociaes.

Nos dias invernaes, a grande massa da população vive, o mais possivel, recolhida nos seus lares; emquanto duram os dias curtos e o tempo triste e medonho, ha pouca cousa que a induza a sahir e pol-a em convivencia com extranhos.

Mas esta condição de cousas transforma-se com a approximação da primavera: os dias que se tornam compridos, a atmosphera mais suave, os raios do sol mais profusos, proporcionam occasiões mais propicias para as relações sociaes.

Formam-se magotes de gente, que discutem e suscitam desordens, que reclamam a intervenção da policia e consequente ordem de prisão.

(*Continua*).

A MORTE DE PIO X

Demonstrações de pesar - As exequias - Na diocese de S. Carlos - Preces pró futuro Pontifice - Varias notas

Até hontem dobraram a finados, tres vezes por dia, de accôrdo com o edital do governo metropolitano, os sinos de todas as matrizes e egrejas da archidiocese, por motivo do fallecimento do Summo Pontifice Pio X.

Hoje, os revmos. monsenhor dr. Benedicto de Sousa e padre dr. Archibaldo Ribeiro, convidarão os membros do governo, e dos consulados extrangeiros, aqui acreditados, para as solennes exequias que serão promovidas pelo Arcebispado de S. Paulo, no proximo dia 26 do corrente, no Mosteiro de S. Bento, conforme já noticiámos.

Na matriz da Consolação, realizar-se-ão diversos actos de piedade, em suffragio da alma de Pio X, na proxima quarta-feira, 26 do corrente.

A's 7 horas, o revmo. padre Francisco Cipulo, coadjutor da parochia, celebrará missa de "requiem", distribuindo a communhão aos membros das sociedades eucharisticas e aos da obra da communhão reparadora.

A's 8 horas, haverá missa cantada, com "Libera-me" solenne.

Na matriz de Santa Cecilia, as solennes exequias serão celebradas na proxima quinta-feira, 27 do corrente.

Na matriz de S. Geraldo das Perdizes, em obediencia ao edital do governo metropolitano, o revmo. vigario resolveu celebrar solennes exequias por alma do pontifice extincto.

Officiará o revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo de Florianopolis, que celebrará a missa ás 8 e meia horas, e dará a absolvição ao tumulo, revestido de suas insignias episcopaes.

O revmo. vigario, padre Pericles Barbosa, fará o elogio funebre de Pio X.

O côro da matriz executará o "Libera-me", de Perosi.

Diocese de S. Carlos

De ordem do revmo. sr. d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos, o sr. secretario daquelle bispado dirigiu ao clero a seguinte circular:

"Revmo. senhor:

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo-bispo de S. Carlos communico a v. revma. a infausta e dolorosa noticia do fallecimento do santo padre Pio X.

Deverá, pois, v. revma., em signal de muito pesar, ordenar que nessa parochia os sinos, durante tres dias, a contar da recepção desta, façam, de manhã e á tarde, signaes funebres, lembrando aos fieis o luto da Egreja Catholica pela morte do seu venerado e amado pontifice.

V. revma. e os seus parochianos, conforme o preceituado na Past. Collect., n. 801, deverão orar pelo descanço eterno do santo padre e rogar a Nosso Senhor que lhe dê um successor digno.

Communico tambem a v. revma. que, durante tres dias, estão suspensos os trabalhos na secretaria do bispado. Opportunamente v. revma. receberá outras ordens.

S. Carlos, 21 de agosto de 1914. — *Conego João da Resurreição Paiva*, secretario do bispado."

Pro futuro Pontifice

De accôrdo com o edital, que deverá ser expedido pelo governo metropolitano, começarão na proxima quinta-feira, 27 do corrente, proseguindo por tres dias, as orações "Pro eligendo romano pontifice".

Em todas as parochias da archiodecese haverá exposição do Santissimo Sacramento, cantico da "Litania omnium sanctorum" "Tartum ergo", oração pro futuro pontifice, em que se pede a Deus que conceda um papa com verdadeiro espirito e sciencia, para que possa dirigir com mão firme e segura a Egreja Catholica.

A cerimonia será encerrada com a bençam do Santissimo Sacramento.

Legião de S. Pedro

Reuniu-se hontem a Legião de S. Pedro, tendo sido approvada a seguinte moção:

"A Legião de São Pedro, constrangida pelo lamentavel passamento de S. S. o papa Pio X, digno successor de S. Pedro na direcção infallivel da nossa santa Egreja Catholica, apesar de, por deliberação de seu presidente, ser hasteada a bandeira pontificial, envolta em crêpe, em funeral, na fachada da sua séde, resolveu, na primeira sessão, após a noticia official do doloroso acontecimento, o seguinte:

1.o — Telegraphar á s. exc. revma. d. José Aversa, nuncio apostolico junto ao governo brasileiro, enviando pezames.

2.o — Tomar luto por oito dias, usando os legionarios fumo no chapéo.

3.o — Mandar apresentar ao chefe da Egreja em S. Paulo, exmo. e revmo. sr. d. Duarte Leopoldo, sentidos pezames, acompanhando-o no doloroso transe.

4.o — Fazer-se representar nas exequias a serem celebradas na matriz e na cathedral.

5.o — Suspender a presente sessão em signal de pesar e lançar em acta um voto de profunda magua pelo lutuoso acontecimento."

No Rio de Janeiro

O revmo. monsenhor Aversa respondeu nos seguintes termos aos telegrammas de pesames que lhe endereçou o sr. presidente da Republica, pela morte de Pio X:

"Profundamente penhorado pelas expressões de pesar que v. exc. me enviou, na triste occasião do fallecimento do santo padre, apresento respeitosos agradecimentos. — *Nuncio apostolico.*"

• •

Foi recebida em audiencia particular pelo sr. presidente da Republica uma commissão de conegos do cabido da archidiocese do Rio de Janeiro, que convidou s. exc. e sua esposa para assistirem no dia 29 do corrente, na Cathedral Metropolitana, ás solennes exequias em honra á memoria de sua santidade o papa Pio X.

Attendendo ao fallecimento de sua santidade o papa Pio X, o exercito, este anno, a 25 do corrente, quando passará o anniversario natalicio do duque de Caxias, não dará solennidade á homenagem que lhe tem prestado anteriormente, mas o fará modestamente, tendo já sido dadas nesse sentido providencias pelo sr. general Sousa Aguiar, inspector da nona região militar.

• •

O sr. ministro André Cavalcanti, pedindo a palavra pela ordem, na sessão de ante-hontem do Supremo Tribunal, requereu que se fizesse consignar na acta da sessão um voto de profundo pesar pelo fallecimento de S. S. o papa Pio X, cuja biographia já publicada pelos diarios desta capital é a mais digna e traduz uma vida cheia de nobilissimas qualidades e virtudes, pelo que se tornou digno da alta estima e consideração de que merecidamente gosava. Essa proposta foi unanimemente approvada.

Em seguida, o sr. presidente dessa corporação communicou terem estado no edificio do Tribunal os exmos. monsenhores Amador Bueno de Barros, Vicente Lustosa e Pio dos Santos, em commissão do Cabido Metropolitano, a convidar o egregio Tribunal para assistir, na Cathedral Metropolitana, sabbado, 29 do corrente, ás solennes exequias que serão nesse dia celebradas em memoria de S. S. o papa Pio X.

Designou s. exc. os srs. ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal e Coelho e Campos, para representarem o Tribunal nessa cerimonia.

Os nossos telegrammas

PIO X

TAUBATE', 23 — Causou aqui grande consternação a noticia do fallecimento de S. S. o papa Pio X.

O revmo. sr. d. Epaminondas, bispo diocesano, mandou suspender immediatamente o expediente da secretaria do bispado, as aulas do collegio e seminario diocesano e todas as festas do culto externo.

Os sinos dobram a finados pela manhã ao meio dia e á tarde.

No palacio episcopal, na cathedral, na residencia do vigario geral, do coadjuctor, no seminario e nas repartições publicas foi hasteada a bandeira em funeral.

A MORTE DE PIO X

RIBEIRÃO PRETO, 23 — "La Voce degli Italiani", jornal local recentemente fundado, estampou o retrato de S. S. o papa Pio X e varios artigos necrologicos.

—— Os sinos das egrejas desta cidade tocaram a finados hontem e ante-hontem, após a recepção da noticia official do fallecimento do pontifice.

—— As exequias, que devem ser effectuadas na egreja de S. José, em suffragio do summo pontifice fallecido, revestir-se-ão de grande imponencia.

Tomarão parte nos varios actos todos os padres agostinianos.

No côro funccionará a *Schola cantorum* do referido templo.

—— Foi hasteada a meio pau, no palacio episcopal, coberta de crépe, a bandeira da Santa Sé.

—— Em signal de luto, foi suspenso o expediente da secretaria do bispado.

—— Pelo revmo. mons. Joaquim A. de Siqueira, que dirige o clero desta diocese na ausencia do revmo. bispo diocesano, foram enviadas communicações nos parochos relatando a morte de sua santidade o papa Pio X e dando varias instrucções a respeito.

—— Em todas as parochias desta diocese serão promovidas solennes exequias.

Durante tres dias deverão tocar a finados os sinos das egrejas, pela manhã, ao meio dia e á tarde.

—— Os telegrammas relativos á inesperada morte de sua santidade Pio X, que foram affixados pela imprensa, causaram dolorosissima impressão no espirito dos catholicos desta diocese, que tributavam intensa admiração ao supremo vigario de Christo.

PIO X

JAHU', 23 — O vigario padre Couto, em signal de pesar pelo fallecimento do papa, mandou dobrar os sinos e vae celebrar solennes exequias.

A MORTE DO PAPA — FECHAMENTO DAS REPARTIÇÕES E SUSPENSÃO DA SESSÃO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

S. SALVADOR, 23 (A) — Por motivo da morte de s. santidade o papa Pio X, ficou determinado que se fechassem todas as repartições estaduaes e federaes.

O Tribunal da Relação suspendeu a sessão em signal de pesar.

AS EXEQUIAS EM HOMENAGEM A PIO X

S. SALVADOR, 23 (A) — D. Jeronymo Thomé de Sousa, arcebispo da Bahia, convocou para amanhã a reunião do clero, para se tratar das exequias em homenagem ao Papa Pio X.

AINDA A MORTE DO PAPA — PESAMES EM NOME DO ESTADO

S. SALVADOR, 23 (A) — D. Jeronymo Thomé de Sousa, arcebispo da Bahia, recebeu hontem a noticia official, da morte do papa.

O dr. J. J. Seabra, governador do Estado, foi ao palacio arcebispal para lhe apresentar pesames em nome do Estado.

A ELEIÇÃO DO PAPA

ROMA, 23 — "A Tribuna" diz que o cardeal camerlengo, Francisco della Volpe, assegurou formalmente que o conclave para a escolha do papa não se abrirá antes do dia 31 do corrente.

Acredita-se que o conclave terá breve duração, devendo o substituto de Pio X estar eleito no periodo de 3, 4 ou 9 de setembro proximo.

EXEQUIAS EM CATANIA

ROMA, 23 — Communicam de Catania que o cardeal Francisco Nova di Boutifé celebrou hoje, ao meio dia, na basilica daquella capital, solennes exequias por intenção de Pio X.

As cerimonias foram assistidas por todas as autoridades locaes.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DOS CARDEAES NO VATICANO — A REUNIÃO DO CONCLAVE

ROMA, 23 — Começaram no Vaticano os trabalhos para a hospedagem de sessenta e quatro cardeaes, que vêm participar do conclave.

Já foi elevado o muro do pateo de S. Damaso, afim de impedir que alguem entre.

Confirma-se a assembléa electiva do novo papa reunir-se-á regularmente no dia 31 do corrente.

REGISTO DE ARTE

CONCERTO

O conhecido professor Zacharias Autuori dará brevemente, no salão do Club Germania, um grande concerto em beneficio da Cruz Vermelha. Nessa festa artistica e philanthropica tomarão parte a sra. d. Liddy Chiaffarelli Cantu', as senhoritas Jeanne e Yvonne Hildebrand, os professores Agostino Cantu', Alfredo Oswald e Luigi Chiaffarelli.

Publicaremos opportunamente o respectivo programma.

A situação da praça

Felizmente todos os bancos reabriram as suas portas na segunda-feira, debaixo da mais completa calma e confiança.

Como era natural, após 15 dias de paralysação, havia muita falta de dinheiro para as principaes necessidades, razão por que nas primeiras horas do dia o movimento foi grande.

Alguns bancos, como o Commercio e Industria, deram mais dos 10 0|0, favorecendo assim as necessidades do commercio e das industrias.

Tudo prosegue mais normalizado, aguardando-se a emissão para que haja mais facilidade nas transacções.

CAMBIO

O mercado de cambio permaneceu muito paralysado.

A Camara Syndical adoptou para o curso official a taxa de 14 d., unica que lhes forneceram os bancos Commercio e Industria e o Belga.

O valor official do "mil réis", papel, á taxa de 14 d., foi de 518 réis, ouro, e o valor da moeda de 20$000, ouro, foi de 38$571, papel.

O movimento de cambiaes da nossa praça durante o mez findo f.. de libras 3.093.556-0, contra 3.465.739-0 em julho de 1913.

CAFE'

Os mercados extrangeiros, com excepção do de Nova York, continuam paralysados devido á guerra.

Durante a semana o mercado de Nova York registou as seguintes cotações: 9.95, 7.0, 6.80 e 6.75.

— O movimento da semana foi o seguinte:

	Da semana	Semana ant.
Vendas	—	—
Entradas	38.170	25.617
Embarques	75.210	32.029
Passagens	36.380	24.077

— O mercado do Rio teve pequeno movimento.

Foram vendidas 10.500 saccas na base de 6$000 até 5$800.

Entraram 21.495 saccas e sahiram 32.213 saccas.

— A existencia, no sabbado, á noite, em Santos, era de 1.128.380 saccas, contra 1.905.191 em 913.

ESTATISTICA DE CAFE'

NOVA YORK, 18 — Estatistica da New York Coffee Exchange.

Portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	1.168.000
Na semana anterior	1.306.000
No mesmo periodo do anno passado	1.279.000
Entregas da semana	159.000
Na semana anterior	152.000
No mesmo periodo do anno passado	101.000
Supprimento visivel	1.448.000
Na semana anterior	1.475.000
No mesmo periodo do anno passado	1.560.000

HAVRE, 21 — Estatistica semanal — Stock no Havre.

	Saccas
Café do Brasil	2.227.000
Semana anterior	2.235.000
Mesmo periodo do anno passado	1.691.000
De outras procedencias	660.000
Semana anterior	660.000
Mesmo periodo do anno passado	620.000

MERCADO DE TITULOS

Este mercado permaneceu paralysado. Apenas foram negociados durante a semana 194 titulos, isto é, 147 acções da Mogyana ao preço de 240$ e 47 acções da Paulista ao preço de 310$000.

— Quasi todos os papeis fecharam com as cotações muito fracas.

— As acções da Mogyana fecharam muito sustentadas ao preço de 240$, e a da Paulista a 310$000.

— Com a emissão, a praça muito melhorará, voltando os titulos a ter procura.

OS BANCOS

Com a publicação dos balancetes dos bancos Hespanhol e Hypothecario e Agricola, o total do dinheiro em caixa elevou-se a 74.884:105$000.

VARIAS INFORMAÇÕES

As camaras de Capivary, Cruzeiro e S. José dos Campos deverão pagar por esses dias, por intermedio da Casa Bancaria "L. Moreira", os juros vencidos no dia 15 deste.

— A Camara do Rio Claro já annunciou o pagamento de juros e o resgate de letras sorteadas, por intermedio da Casa Bancaria "L. Moreira".

— A Companhia Industrial Mogyana de Tecidos adiou o pagamento dos juros de suas debentures para depois do fim do mez.

J. PIMENTA

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Maria Aurea Lejeune, virtuosa esposa do sr. major Eduardo Lejeune, official da casa militar da presidencia.

• •

Fazem annos hoje:

O intelligente menino Antonio, filho do nosso prezado collega Joaquim Morse, director do "Commercio de S. Paulo";

a menina Solange, filha do sr. dr. Armando Prado, archivista da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado;

o menino Luiz, filho do sr. Joaquim de Barros Aranha Filho;

o menino João, filho do sr. João Baptista de Toledo;

o menino Loyese, filho do sr. Joaquim Cerqueira;

o menino Accacio, filho do sr. Augusto Urioste Junior, ajudante do chefe da estação da Luz;

o menino Alberto, filho do sr. João Kruser, funccionario da Repartição de Aguas;

a menina Eulalia, filha do sr. dr. Francisco Rodrigues de Figueiredo, funccionario da S. Paulo Railway;

o menino Francisco, filho do sr. Francisco Pinto, negociante nesta praça;

a menina Santinha, filha do sr. Castanho Antonio Xavier;

a senhorita Amariles de Oliveira Ramos, terceiranista da Escola Normal e irmã do sr. deputado dr. Alfredo Ramos;

a senhorita Laura, filha do sr. Alberto Penteado;

a senhorita Francisca, filha do sr. Lourenço Lemos, funccionario da Light and Power;

a senhorita Silvina, filha do sr. Antonio Vaz Porto;

a sra. d. Josepha Lino Moreira, esposa do sr. commendador Emygdio Lino Moreira, digno contador da Companhia Telephonica de S. Paulo;

a sra. d. Isaltina Marcondes Trigo, esposa do sr. Francisco Trigo;

a sra. d. Dolores da Veiga Moraes Barros, esposa do sr. Carlos de Barros;

a sra. d. Albertina Dias da Silva, esposa do sr. Emygdio Dias da Silva;

o sr. dr. Antonio José Capote Valente, advogado deste fôro;

o sr. Francisco de Toledo e Silva, do "Diario Popular";

o sr. Sebastião Felix de Abreu Castro;

o joven Horacio de Andrade, filho do sr. Paulino Hemeterio de Andrade, funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados;

o sr. José Teixeira da Silva;

o sr. João dos Santos Silva, auxiliar da Companhia Mechanica.

NUPCIAS

Contractaram casamento nesta capital o sr. dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira e a senhorita Maria de Lourdes Aranha, gentilissima filha do sr. Philadelpho Aranha e da exma. sra. d. Maria Magdalena Aranha.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital, e hospedam-se:

Na Rôtisserie Sportsman, os srs.: Precault, Ernesto Lisboa, Colbane, Cyrillo e Fred H. Lowden;

no Hotel do Oeste, os srs.: Adolpho Milku, Arnaldo Silveira, dr. Francisco de Lima, Jacob Falconi, David Smith, Paschoal Patti, Ottilio Accorsi, Luiz Gonzaga da Silva, Ignacio Leite Negreiros, Matti Aidas e João Adriano de Camargo.

• •

Partindo para o Rio de Janeiro, trouxenos hontem as suas despedidas o sr. dr. Asclepiades Jambeiro, director da empresa de seguros "Palladium", com séde naquella capital.

• •

De regresso do Rio de Janeiro, onde esteve em goso de ferias, chegou hontem a esta capital o distincto moço sr. dr. João Pires Germano, delegado de policia de Santa Branca.

O dr. Pires Germano parte hoje para Santa Branca, afim de reassumir o seu cargo.

NECROLOGIA

Foi sepultado hontem o typographo Benedicto Joaquim da Silva, fallecido antehontem nesta capital, onde era muito estimado.

Sobre o feretro foram collocadas muitas corôas, uma das quaes enviada pelos chefes de trabalho do fallecido.

• •

Effectuou-se hontem, com grande acompanhamento, o sepultamento do estimado cavalheiro sr. Adelino do Valle, antigo auxiliar da Casa Barros.

O feretro sahiu da rua 13 de Maio n. 170 para o cemiterio da Consolação.

Na camara ardente, viam-se as seguintes corôas:

"Ao querido filho Adelino, ultimo adeus de sua mãe";

"Ao querido Adelino, saudades de seus irmãos, cunhados e sobrinhos";

"Saudades eternas de sua Elvira";

"Homenagem de Barros e Comp., ao seu auxiliar Adelino";

"Saudades do compadre Nunes e Clandemira";

"Saudades de seu amigo A. Silva";

"Saudades de A. Gomes da Silva e familia";

"Ultimo adeus de Antonio Pedro";

"Homenagem da Sociedade União dos Viajantes, de Ribeirão Preto";

"Ao Adelino, saudades de seus companheiros";

"Ao amigo Adelino, saudades de Manuel Loureiro e familia".

Entre as pessoas que tomaram parte no cortejo funebre, achavam-se os srs.:

Nuno de Vasconcellos, Manuel Monteiro de Gouvêa, Antonio A. Pinto Machado, Flavio de Carvalho, Arnaldo Valladares, Antonio Pedro, E. De Martinho, Raul de Barros Poyares, Gastão de Barros Poyares, Fernando Pacheco, Francisco Antonio Teixeira, Joaquim Nunes da Silva, Antonio Carlos Soares, Francisco L. Astorina, Edmundo Maia, Bernardino Vieira, por si e pela Società Italo-Americana; Manuel de Barros Loureiro, Manuel Fernandes, Joaquim M. Catharino, Franz Buffarah, por si e pela Fabrica Votorantim e Banco União; A. Pereira Ignacio, E. Marcondes Ferraz, José Cesar de Barros, J. B. de Santa Ritta, João Jordão, por si e por Abel Augusto de Castro; José Ferreira Leão Junior, Annibal Barca, Jorge Ramos, por si e por Theodor Wille e C.; Raul Fleury, por si e por Martins Costa e C.; Alfredo Santos, por si e por Braga Carneiro e C.; Jacques Appenzelo, Ludovico Moreira, por si e por Werner Hilpert e C.; Luciano da Silva e Sousa, Antonio Nascimento Moraes, Osorio Braga, commendador Alberto Silva e Sousa, Francisco Marcondes, por si e por A. M. Figueiredo e C.; Manuel Bahia, por si e pelas I. R. F. Matarazzo; Cherubim Braga, por si e por Carlo Paretto e C.; Francisco José Fontoura, por si e por Frank Kenworthy; João Kenworthy, por si e pela fabrica de tecidos Labor; Antonio Nascimento Moraes, W. Lolmer, por si e por Hubert e C.; Paulino Silva, por si e por Barros Meirelles e C.; J. J. Pereira Guimarães, por si e por E. Salathé e C.; Leopoldo Lazar, Custodio R. Pereira, José Crespi, Cotonificio Rodolpho Crespi, José Duarte Ferreira, por si e por Augusto Rodrigues e C.; Henrique Faria de Moraes, por si e por Sotto Maior e C.; Araujo Costa e C., Albino Marques Villela, Carmine Fiore, Antonio R. Alves Pinto, L. A. Costa, Luiz Contatori, por si e por Salvador Bataglia e C.; A. Garcez, por si e por J. Moreira e C.; Antonio P. Valle, Dias Leite, por si e por Mello Pocinitz e C.; José Cruz de Oliveira, Albino de Moraes, A. Nogueira Netto, por si e por Joaquim Franco da Silva, por si e por Joaquim Francisco da Silva; Antonio dos Santos Frazão, João Ibarra, Domingos Poino, Antonio R. Alves Pinto, por Narciso Nunes da Costa; José C. Gomes, Ernesto Braga, Franklin Guimarães, José Antunes Alves, Francisco Paino, Augusto Machado Pinto, Raymundo de Moraes, Gastão Marcondes, por si e por Alberto Barbosa; e Miguel de Martins.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

SAUDE DO PORTO

SANTOS, 23 — Foi expedida carta de saude para o vapor hespanhol "P. de Satrustegui", para Bilbao e escalas, carga café.

VISITAS DO PORTO

SANTOS, 23 — Foram visitados os seguintes vapores:

Nacional "Prudente de Moraes", procedente do Rio de Janeiro e escalas, de 496 toneladas de registo, com 52 passageiros para este porto, e 4 em transito; italiano "Duca de Genova", procedente de Buenos Aires e escalas, de 4.203 toneladas de registo, com 74 passageiros para este porto e 518 em transito; hespanhol "P. de Satrustegui", procedente de Buenos Aires e escalas, de 2.718 toneladas de registo, com 30 passageiros para este porto e 328 em transito; inglez "J. Prince", procedente de Buenos Aires, de 3.078 toneladas de registo.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 23 — São esperados do sul os vapores inglez "Belasco" e nacional "Sergipe".

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 23 — Passageiros chegados pelos vapores nacional "Prudente de Moraes" e italiano "Duca di Genova":

Srs. Edmundo Moura, Alfredo Silva, Pedro Luiz Almeida, Olympio Brandão, Joaquim Barreto, Thomaz Martins, Manuel Pereira, Antonio Fernandes, Deodato Alves Cruz, Benedicto Cruz, Angelo Degognes, Paschoal Reale, Manuel Abelha, Joaquim Azevedo, dd. Maria Nunes, Etelvina de Oliveira, Francisca de Azevedo, Anna Corrêa, Emilia Maria do Carmo, srs. Antonio Domingues, Joaquim Sampaio, Benedicto Figoli, Felisberto Moraes, Benedicto Faustino, Augusto Thon, Sandemiro Ferreira, dd. Regina Fernandes, Adela Blun e Emilia Sobarda.

Igarata'

LAR EM FESTAS

IGARATA', 23 — Acha-se em festividades o lar do sr. Juvenal Alves Cardoso, com o nascimento de uma galante menina, que foi baptizada com o nome de Helena.

Lençóes

SUB-POSTO ANTI-TRACHOMATOSO

LENÇO'ES, 23 — O sub-posto anti-trachomatoso, ha poucos dias installado nesta cidade, acha-se funccionando sob a direcção do sr. capitão Antonio de Almeida Salles.

O movimento é de 260 doentes inscriptos.

Cananéa

VISITA PASTORAL

CANANE'A, 23 — Esteve nesta cidade monsenhor Paschoal Ferrari, vigario geral da diocese de Botucatu' e visitador diocesano, acompanhado do frei Lourenço de Oliveira, ajudante do visitador, e padre Joaquim Thiago dos Santos, vigario de Capão Bonito, tendo sido feitos 30 casamentos, mais de 1.200 chrismas e 3.000 communhões.

MAJOR MATHEUS DE ALMEIDA

CANANE'A, 23 — Realizaram-se hoje animadas festas no palacete do major João Matheus de Almeida, por motivo de seu anniversario natalicio.

Lorena

FESTA PREJUDICADA

LORENA, 23 — A festa projectada para hoje no Gymnasio S. Joaquim foi prejudicada em virtude do luto da Egreja, pela morte de Pio X.

Desde hontem que se acha hospedado na residencia dos padres salesianos o bispo d. Antonio Malan.

INCENDIO

LORENA, 23 — O sr. tenente Francisco de Paula Vaz, sub-delegado de policia, foi avisado de incendio na refinação de assucar do sr. Francisco Xavier de Almeida, annexo ao seu armazem de seccos e molhados.

O sr. tenente Paula Vaz, em acção conjuncta com todo o destacamento policial, circumscreveu o fogo, isolando os predios contiguos. Os esforços da policia foram ingentes, estando extinguindo completamente o fogo, apesar da escassez da agua.

Ficaram duas praças guardando os escombros até ao amanhecer.

Jahú

CAPITÃO BENTO MANUEL NAVARRO

JAHU', 23 — Falleceu nesta cidade o capitão Bento Manuel Navarro, após longa e cruel enfermidade, deixando atrás de si um nome honrado.

O seu enterro foi muito concorrido, levando o caixão muitas corôas.

Deixa viuva e 4 filhos menores, tendo deixado fortuna.

Rio de Janeiro

OS "CHANTAGISTAS" EM ACÇÃO — O HOTEL AVENIDA E A GARAGE BAPTISTA VICTIMAS DE UM EXPERTALHÃO

RIO, 23 — O Hotel Avenida e a Garage Baptista, desta capital, foram hoje victimas de um expertalhão.

Um moço, bem apessoado, hospedou-se naquelle hotel, dando o nome de Palacios Costa.

Palacios dizia pertencer á legação argentina na Inglaterra, para onde seguia, e que, devido á guerra, se viu na contingencia de saltar aqui.

Noite e dia passeava de automovel, em companhia de um tal Paresa, que elle apresentava como consul do Uruguay.

O pseudo diplomata não pagava as despesas que fazia, sob o pretexto de ter o seu dinheiro depositado no Banco do Rio da Prata.

Hontem, finalmente, Palacios tomou passagem a bordo do vapor "Alcantara", partindo para Buenos Aires.

Deixou uma divida de 600$000 no hotel e 3:000$000 na garage Baptista.

O proprietario desta apresentou queixa na delegacia de policia.

PARA S. PAULO

RIO, 23 (A) — Pelo nocturno seguiram para essa capital os srs. Frederico A. Silva, Jorge Augusto Brandão, Porfirio Gonçalves, José Rego e T. Netto.

— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Antonio Claro, Bartholo Cohen, dr. Costa Leite, dr. Thomé Torres e os deputados federaes drs. Galeão Carvalhal e Cardoso de Almeida.

TENTATIVA DE ROUBO EM UMA CASA DE GRAMMOPHONES

RIO, 23 — Depois que se retiraram hoje para as suas residencias, os proprietarios da casa de grammophones, da firma Alberto Lima e Comp., á rua dos Ourives n. 58, o estabelecimento foi victima de uma tentativa de roubo.

Um audacioso ladrão, aproveitando-se do silencio da rua, encaminhou-se para a porta que abriu, forçando-a com o hombro.

Penetrando na loja, o ladrão já se preparava para o saque, quando foi presentido pelo guarda civil, que entrou no armazem deixado aberto, effectuando a sua prisão em flagrante.

Conduzido o preso á policia, ficou averiguado tratar-se do larapio João Innocencio.

UM DESCONHECIDO SUICIDA-SE NUM AUTOMOVEL — DECLARAÇÃO CURIOSA DEIXADA PELO MORTO

RIO, 23 — Esta tarde era grande o movimento na Avenida Rio Branco, quando um joven bem trajado, recostado em um auto, em que passeava, rebentou o craneo com um tiro de revólver.

Os populares que accorreram ao estampido, encontraram cadaver o mysterioso passageiro do auto.

O "chauffeur", Manuel de Sousa Bolhardo, relatou que o cavalheiro desconhecido tomara o taxi na praça Tiradentes, mandando que o conduzisse a Botafogo.

Ao chegar no largo da Carioca, o passageiro recommendou-lhe que désse a volta pela avenida Rio Branco.

Ao passar em frente ao edificio da casa Guinle ouviu o estampido, fazendo parar o auto.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, que fez remover o cadaver para o necroterio, arrecadando os papeis e valores encontrados nos bolsos do suicida.

Entre os documentos foi achado uma carta assignada por Gelermano de Oliveira, que declara:

"Não pensem que morro por covardia. Morro, não por falta de recursos nem por amores, mas porque realizo o meu ideal com a morte."

Esta carta está datada de hoje e tem a inscripção: "Para quem ler."

O curioso suicida deixou tambem uma carta dirigida a um seu irmão, chamado Maconico.

O BISPO D. AGOSTINHO BENASSI, DE REGRESSO DA EUROPA, CONTA AS PERIPECIAS DA VIAGEM

RIO, 23 — Chegou hoje da Europa d. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy.

D. Agostinho disse que partiu de Napoles a bordo do paquete austriaco "Alice", e regressava da sua visita "ad limine".

Não lhe passava pelo cerebro a idéa da conflagração.

Ao chegar a Las Palmas, o navio teve ordem de não sahir.

Foram dois dias de vexames, continuou o illustre prelado.

"Estavamos num paiz extrangeiro, sem recursos.

Fui á terra e pedi providencias ao consul brasileiro.

Este, que já as tinha dado, providenciára para virmos num vapor inglez.

Quando o paquete "Alice" teve ordem de proseguir a viagem, em todos os marinheiros, habituados a encarar os perigos com frieza, notava-se uma expressão de incerteza.

Todos os passageiros perguntavam:

— Será tempestade?

— Seremos presos?

— Que ha?

Ninguem respondia.

Os marujos disfarçavam um sorriso e diziam apenas:

— Não ha nada!...

Perto da Bahia descobriu-se tudo:

O "Alice" tinha ordem de não funccionar com a telegraphia sem fio; a Europa estava em guerra; navios tinham sido aprisionados no Atlantico.

Só o paquete "Alice" conseguiu escapar por um verdadeiro milagre.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 23 (A) — Entraram hoje neste porto, procedentes de Prado, o vapor nacional "Candeia", com carregamento de madeira, e o cargueiro inglez "Sabiá", com trigo, consignado ao Moinho Inglez.

Os vapores nacionaes "Itapuhy" e "Sergipe" sahiram, respectivamente, para Recife e Paysandu' e escalas.

O inglez "Austrian Prince" deixou este porto, com destino a Nova Orleans.

Procedente de Lota, entrou o vapor inglez "Queen Louise", trazendo o cargueiro hollandez "Goviland", procedente de Amsterdam, Leixões, Lisboa, Pernambuco e Bahia.

Entraram mais os vapores: "Novillo", argentino, procedente de Buenos Aires, e o nacional "Itaquera", procedente de Cardiff.

O carvoeiro inglez "North Point" lançou ferro hoje.

JOCKEY CLUB

RIO, 23 (A.) — Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realizadas no Jockey Club:

Primeiro pareo "Diana" — 1.300 metros — Premio 1:800$ — Animaes europeus de dois annos e platinos de tres, sem victoria.

Belle Angevine e Rowena.

Tempo, 84".

Poules simples, 23$500; duplas, 34$300.

Tambem correram Janina II, Infallivel, Democratica, Juliette e Thora.

Segundo pareo "16 de Maio" — 1.609 metros — Premio 1:800$ — Animaes sem victoria.

Novelty e Sir Thopas.

Tempo, 102" e 2|5.

Poules simples, 14$700; duplas 19$600.

Tambem correram Bambina, Voltaire II, Mac Money, Ruff, Colden Breeze.

Terceiro pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — 1.609 metros — Premio 1:800$ — Animaes de tres annos, sem mais de duas victorias.

Carovy II e Jagunço.

Tempo, 102" e 4|5.

Poules simples, 18$300; duplas, 37$100.

Tambem correram Soneto, Durian, Nelson, Iama, Graciema e Mimo.

Quarto pareo "16 de Julho" — 1.609 metros — Premio 1:800$ — Animaes de tres annos, sem mais de uma victoria.

Zingaro e Avaré.

Tempo, 101" e 2.5.

Poules simples, 47$900; duplas, 25$100.

Tambem correram Ruski, Bekés e Garros.

Quinto pareo "Classico Animação" — 1.500 metros — Premio 5:000$000 — Animaes europeos de dois annos platinos e nacionaes de tres annos.

Mont Blanc e Itapemery.

Tempo, 94" e 1|4.

Poules simples, 21$300; duplas, 33$400.

Tambem correram Argentino, Campo Alegre II, Itatinga, Tufão e Stromboli.

Sexto pareo "Grande Premio Major Suckow" — 1.900 metros — Premio 3:000$ — Animaes nacionaes sem victoria nos grandes premios.

Guanabara e Cruzeiro do Sul.

Diamant e Flaneur.

Tempo, 126" e 4|5.

Poules simples, 22$600; duplas, 31$100.

Tambem correram Disturbio, Patrono, Cascalho, Dictadura, Togo III e Gibelin.

Setimo pareo "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premio 1:800$ — Animaes de quatro annos e mais.

Jequitaia e Us Two.

Tempo, 101" e 4|5.

Poules simples, 22$500; duplas, 25$300.

Tambem correram Hebzéa, Japoneza e America V.

O movimento geral da casa de apostas foi de 102:139$000.

FOOT-BALL

RIO, 23 (A) — No match de foot-ball hoje jogado entre a Squadra Representativa Italiana e o scratch fluminense, cada um das equipes combatentes fez um goal.

Minas-Geraes

"DIARIO DA TARDE"

BELLO HORIZONTE, 23 — Suspendeu sua publicação o "Diario da Tarde", filiado ao P. R. C. e dirigido pelo sr. dr. Antheo de Magalhães.

O RELATORIO DO SECRETARIO DAS FINANÇAS

BELLO HORIZONTE, 23 — Está publicada a introducção do relatorio que o sr. Arthur Bernardes, secretario das Finanças, apresentou ao presidente coronel Bueno Brandão.

SOCIEDADES MUTUAS — TORPE EXPLORAÇÃO DO POVO

BELLO HORIZONTE, 23 — Devido á energica attitude dos interessados e á intervenção da policia fecharam-se quasi todas as sociedades mutuas que exploravam o povo, nestes ultimos dias, com um jogo denominado "Secção Bancaria".

Os prejuizos causados por esse jogo foram consideraveis.

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

BELLO HORIZONTE, 23 — O sr. Garibaldi Mello, deputado estadual, apresentou hontem, na Camara dos Deputados, as representações dos habitantes de Campo Bello, Cabo Verde, Borda da Matta, Cazambú, Christina, Lagoa Formosa, Porto Real, Prata, Conceição do Araxá e Estrella do Sul, pedindo a approvação do projecto sobre o ensino religioso nas escolas publicas.

UM HORRIVEL DESASTRE — NA ESTRADA VESPASIANO — UM CAMINHÃO-AUTOMOVEL PERDE OS BREAKS, DANDO DE ENCONTRO A UM BARRANCO — DOIS MORTOS E VARIOS FERIDOS

BELLO HORIZONTE, 23 (A) — A população desta capital foi hoje dolorosamente surprehendida, com a noticia de horrivel desastre num caminhão, na estrada Vespasiano.

O caminhão-automovel, que vinha trazendo diversas familias de um pic-nic, em logar de accentuado declive, perdeu os breaks, dando de encontro ao barranco, que o impelliu a virar, cuspindo para fóra muitas pessoas que ficaram gravemente feridas.

Ficaram em baixo do caminhão Alvaro Costa e Esther Silveira, que falleceram immediatamente.

Na cidade reina grande consternação, quer pela gravidade do desastre, quer pela posição saliente das victimas, que, pertencentes á nossa melhor sociedade, gosam de grande estima.

UMA MOÇÃO DE APPLAUSOS

BELLO HORIZONTE, 23 — A Camara Municipal de Sete Lagôas acaba de votar uma moção de applausos ao presidente do Estado, por sua excellente administração.

HOMENAGENS AO ACTUAL E AO FUTURO PRESIDENTE DO ESTADO — EXPOSIÇÃO DE FLORES

BELLO HORIZONTE, 23 — Realiza-se a 7 de setembro proximo, nesta capital, a festa da Primavera, em homenagem ao coronel Bueno Brandão, presidente do Estado; ao sr. dr. Delfim Moreira, futuro presidente e ao sr. dr. Olyntho Meirelles, prefeito municipal.

Nesse mesmo dia será inaugurada a Exposição de Flores, Aves e Fructos.

Para'

ENFERMOS

BELE'M, 23 (A) — Acha-se gravemente enfermo o sr. Oliveira Bello, chefe do Districto Telegraphico, aqui chegado recentemente.

— Estão tambem doentes, sem gravidade, os srs. Chermont de Miranda e Castello Branco.

ASSASSINO PRESO

BELE'M, 23 (A) — Foi preso hontem nesta capital, a requisição da policia do Acre, o individuo Marcolino Dias, accusado de ter mandado assassinar alli varias pessoas.

UM NOVO POSTO MILITAR

BELE'M, 23 (A) — Foi installado hontem o novo posto militar na Ponta dos Indios, na foz do rio Oyapoc, limites com a Guyana Franceza.

JUNTA COMMERCIAL

BELE'M, 23 (A) — Por não haver expediente, deixou de se reunir a Junta Commercial desta capital.

E' a primeira vez, desde a fundação da Junta, que tal succede.

O VAPOR "MOSQUEIRO"

BELE'M, 23 (A) — O governo do Estado declarou á Companhia de Navegação Soure que não permittirá a sahida do vapor "Mosqueiro", sem que este receba vistoria da capitania do porto.

Nesse sentido, o governo expediu energicas ordens.

REDUCÇÃO DE TARIFAS FERRO-VIARIAS

BELE'M, 23 (A) — Na sessão de antehontem, da Camara, foi largamente discutido o projecto de reducção das tarifas da ferro-via Bragança.

Amazonas

PROCURADORES DA REPUBLICA EM MANAUS E ACRE

MANAUS, 23 (A) — Embarcaram com destino ao Rio os procuradores da Republica nesta capital e no Acre, que vão trabalhar no sentido de lhes ser autorizada a permuta dos respectivos cargos.

Ceará

UM NOVO JORNAL

FORTALEZA, 23 (A) — Começou a circular hontem nesta capital um novo jornal da tarde, bem feito e com desenvolvido noticiario, sob a direcção do sr. Elias Lopes.

DEPUTADO JOSE' BORBA

FORTALEZA, 23 (A) — Foi ante-hontem festivamente recebido nesta capital pelos seus amigos e correligionarios, o deputado José Borba, que regressou da Parahyba, a bordo do paquete "Acre".

DR. DEMETRIO DE MENEZES

FORTALEZA, 23 (A) — A bordo do "Olinda" regressou ante-hontem de Belém, o dr. José Demetrio de Menezes, que hontem assumiu a direcção do "Diario do Estado".

UMA RECEPÇÃO NO PALACIO DO GOVERNO

FORTALEZA, 23 (A) — A senhora do coronel Liberato Barroso, presidente do Estado, offereceu ante-hontem no palacio do governo, uma recepção ás pessoas das suas relações.

A festa prolongou-se até alta madrugada, correndo no meio da maior animação.

EXTERIOR

Italia

TREMOR DE TERRA

ROMA, 23 — Hoje, á noite, foi sentido um tremor de terra nesta capital, que durou oito segundos.

Esse movimento sismico nenhum estrago produziu.

FALLECIMENTO DO BISPO DE BERGAMO

ROMA, 23 — Telegrammas de Bergamo annunciam ter fallecido hoje naquella cidade o bispo Giacomo Maria Tedeschi.

Chile

INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS

SANTIAGO, 23 (A.) — Por falta de verba ficou supprimido o instituto de surdos-mudos.

A CRISE DO SALITRE — SUAS CONSEQUENCIAS

SANTIAGO, 23 (A.) — A crise do salitre, uma das causas mais poderosas da terrivel prostração actual do paiz, tem arrastado muitas casas commerciaes e faz a fallencia de importantes firmas.

Argentina

AS OBRAS DO CAES DO PORTO — UMA VISITA DO SR. HENRIQUE CARBO

BUENOS AIRES, 23 (A) — O sr. Henrique Carbo, ministro da Fazenda, visitou hoje as obras do caes do porto, que foram damnificadas com os ultimos temporaes, que causaram enormes prejuizos, atrasando todo o serviço, que estava em adeantado estado de conclusão.

SOLENNES EXEQUIAS DO DR. SAENZ PEÑA — A CHEGADA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 23 — Chegou esta manhã a delegação brasileira que vem representar o Brasil nas exequias solennes do dr. Saenz Peña.

O "Araguaya", a cujo bordo veiu a delegação, fundeou no desembarcadouro.

Foram a bordo receber a delegação, o coronel Martinez Urquiza, chefe da casa militar da presidencia da Republica; o sr. Balinari, ajudante de ordens da presidencia; o aspirante de marinha Egurem; o sr. Manuel Costa e o consul brasileiro.

A delegação seguiu para a séde do consulado brasileiro, em automoveis officiaes.

Hoje, ás 19 horas, o sr. J. Luiz Muratture, ministro das Relações Exteriores, recebel-a-á em audiencia especial.

"MEETINGS" SOCILISTAS

BUENOS AIRES, 23 (A) — Realizam-se hoje grandes "meetings" socialistas para que o governo trate da creação de escolas territoriaes.

Factos Diversos

Justos agradecimentos

Em sessão da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o sr. Affonso Vizeu, que é tambem director da Federação das Associações Commerciaes e da Camara do Commercio Internacional do Brasil, apresentou a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada, tanto pela directoria da Associação Commercial como pela commissão do Centro Industrial do Brasil, que se achava presente:

"Certo, tereis conhecimento do alto gesto de Politica Internacional do Governo que ora dirige os destinos da Republica Portugueza, resolvendo, sabiamente, tornar Lisboa, "porto franco" para todas as procedencias da America do Sul.

Não ignorareis tambem os incalculaveis beneficios que essa medida nos póde trazer, em face do actual momento, em que temos a nossa exportação inteiramente paralysada, como uma consequencia da conflagração européa.

E, pois, olhada sob este ponto de vista e particularmente pelo alcance da medida em relação ao nosso paiz, que bem comprehende os intuitos a que obedeceu o Governo Portuguez, propomos que a Associação Commercial exerça seus bons officios no sentido do governo brasileiro, por intermedio do exmo. sr. ministro do Exterior, levar ao conhecimento do governo e do povo portuguezes as seguranças do nosso mais elevado reconhecimento por mais essa prova de solidariedade fraterna, que certamente virá robustecer ainda mais os élos que nos ligam á gloriosa nação luzitana.

Cumpre-nos tambem não esquecer a interferencia benefica da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, por iniciativa do illustre sr. A. A. de Almeida Carvalhaes e, nestas condições, ousamos tambem solicitar que se tornem extensivos áquella agremiação e a este cavalheiro os nossos applausos e sinceras felicitações, por meio de officios em que fique bem expresso esse sentir do commercio do Rio de Janeiro."

Desastre e morte

Desmoronamento de uma pilha de barricas — Uma menor de 6 annos de edade com o craneo fracturado — Morte da victima

A menor Italia, de 6 annos de edade, brasileira, filha de Matheus Fortes, residente á rua William Speers, no bairro da Lapa, brincava hontem, ás 14 horas e meia, approximadamente, no predio n. 114 daquella rua, para onde seu pae estava transferindo um armazem de seccos e molhados, quando succedeu desmoronar-se uma pilha de barricas de cimento.

Colhida deploravelmente por uma dellas, a infeliz menor recebeu uma fractura do craneo, sendo transportada em estado desesperador para a Pharmacia N. S. da Lapa.

A Assistencia foi logo chamada, comparecendo o medico dr. Pedro Nacarato, que já encontrou morta a desditosa Italia.

Quéda desastrada

O carpinteiro Manuel Affonso, de 71 annos de edade, morador á rua Vinte e Um de Abril n. 347, deu uma quéda desastrada hontem, ás 15 horas e meia, quando trabalhava numas excavações, na rua da Moóca, fracturando a perna esquerda.

Depois de soccorrida pelo dr. Pedro Nacarato, a victima foi internada no hospital Santa Catharina, onde se acha em tratamento.

O sr. presidente da Republica recebeu do sr. Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, o seguinte telegramma de agradecimento ás condolencias que lhe enviou s. exc. por motivo do fallecimento da sra. Woodrow Wilson:

"A s. exc. o sr. presidente do Brasil — Rio — Washington, 18. — Peço permissão para exprimir a v. exc. o meu profundo apreço pela sympathica mensagem de v. exc. — *Woodrow Wilson.*"

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se os seguintes telegrammas retidos:

Fontoura, Consul General, Ancora, Eglanda, Luiz Barbosa, Gloria 96; Mario Mariano Costa; Fontainha, rua Francisca Miquelina n. 63; José Teixeira Marques, rua Augusta n. 20; Antonia Pinto de Souza, rua Conceição n. 33; Alcebiades, José Bomfacio n. 47-A; Michel Irabbi, Florencio de Abreu n. 29, sobrado; Fioravante Peruccini; Redencia, 25 de Março n. 178; José Fernandes Francisco, Francisca Mequilina n. 50; Fernanda Battiferri, Benaim; David; Haegely; Jacob.

No Viaducto do Chá

Mais um suicidio — Um infeliz trabalhador lança-se sobre o valle do Anhangabahu', do ponto mais alto do Viaducto — Morte repentina

Hontem, cerca do meio dia, um individuo ao passar pelo Viaducto do Chá, justamente no ponto mais alto, para o lado do theatro S. José, precipitou-se no valle do Anhangabahu', morrendo quasi instantaneamente.

Avisada a policia, compareceram no local o dr. João Baptista de Sousa, 4.o delegado; o medico legista dr. Xavier de Barros, e o dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia.

A autoridade tomou conhecimento do facto e apprehendeu os objectos encontrados em poder do suicida: 800 réis em nickeis, um canivete, um lenço e um relogio de nickel.

Nenhum documento foi encontrado pelo qual se pudesse verificar a identidade do infeliz.

O medico legista procedeu ao necessario exame, dando como causa-mortis hemorrhagia cerebral consequente á fractura da base do craneo.

O cadaver foi removido para o necroterio da Policia Central.

A's 13 horas e meia, pouco mais ou menos, a policia conseguiu reconhecer a identidade do cadaver.

Tratava-se de Francisco Toro, hespanhol, de 45 annos de edade, casado ha nove annos com Barbanera Romero del Poço, e tendo dois filhos, Francisco, de 7 annos, e Antonio, de 4 annos.

Francisco Toro era empregado na Fabrica Crespi e dirigia o elevador do estabelecimento. Residia com sua familia á rua Cavalheiro Crespi n. 7.

O desditoso operario andava ha dias enfermo e seriamente preoccupado com a reducção dos seus salarios que não davam para a subsistencia da familia.

A's 9 horas da manhã de hontem sahiu de casa, pretextando que ia almoçar com sua irmã Josepha Toro, casada com José Soares e residente á rua da Alegria.

Francisco nunca manifestou a sua mulher ou pessoas da sua familia estar desgostoso da vida e pretender suicidar-se, de modo que o seu suicidio causou surpresa á familia.

Scena de botequim

Jogo de cartas que termina em sangue — A intervenção da policia — Uma das victimas, em estado grave, é removida para o hospital

A's 19 horas de hontem deu-se um conflicto no botequim de Vitalino Hungueria, á rua Glycerio n. 160, entre individuos que jogavam cartas, sendo o carpinteiro de nacionalidade italiana Carmino Spadafora gravemente ferido a faca por seu patricio Paschoal Ortale.

Do conflicto sahiu tambem ferido, com uma contusão no frontal, o sapateiro Luiz Ortale, irmão de Paschoal.

Intervindo a policia, os contendores foram presos.

Carmino Spadafora, que apresentava um ferimento inciso no hypocondrio esquerdo, com hernia do epiploon, foi removido em estado grave para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

A victima é casada, tem 26 annos de edade, e reside á rua Tamandaré n. 19.

Sobre o facto foi aberto o respectivo inquerito pelo dr. Franklin Piza, quarto delegado auxiliar.

Um individuo perverso

A policia da Consolação prendeu hontem e vae processar o individuo de nome Pedro Luiz Venardi, que foi encontrado damnificando um muro recentemente construido na rua Cardoso de Almeida.

Tres tiros de revólver

Desordem num botequim da rua José Bonifacio — Um sapateiro é gravemente ferido — Prisão do aggressor — O inquerito

No botequim de Francisco Antonio Plastina, á rua José Bonifacio n. 29, palestravam e bebiam hontem, á tarde, o sapateiro Antonio Rapuano e dois seus amigos, quando alli appareceram Ernesto Carucci, barbeiro, de 30 annos de edade, morador á rua Carlos Gomes, e João Picucci.

Estabelecendo-se camaradagem entre os presentes, o vinho teve ainda maior extracção, e depois que, decorridas algumas horas, todos os espiritos estavam toldados pelos vapores do alcool.

Foi então que entre Rapuano e Carucci se suscitou uma desintelligencia, discutindo-se acaloradamente, até que Rapuano desafiou o adversario para que o acompanhasse a uma área dos fundos do botequim.

Carucci attendeu promptamente ao desafio, mas ao chegar á área foi logo aggredido a cacetadas por Antonio Rapuano.

Em represalia, Carucci sacou do seu revólver e desfechou tres tiros contra o aggressor, attingindo-o nos braços e na região inguinal esquerda, sendo este ferimento penetrante da cavidade abdominal.

Ao trilar dos apitos de soccorro, acudiu a policia, sendo preso o aggressor.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e transportada em estado grave para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Antonio Rapuano é italiano, tem 34 annos de edade, é casado e reside á ladeira do Carmo n. 18.

Está aberto inquerito sobre o facto.

O perigo das armas

Morte no hospital — O cadaver é examinado no necroterio do Araçá

No hospital da Misericordia falleceu Benedicto Joaquim da Silva, que, no dia 30 corrente, se ferin accidentalmente no pescoço quando experimentava um revólver.

O cadaver foi hontem examinado no necroterio do Araçá pelo medico legista dr. Paiva Lima.

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 2.a loteria do plano n. 327, 113.a extracção, realizada em 22 de agosto de 1914.

Premios de 100:000$ a 1:000$000

Numero	Premio
6075	100:000$000
6095	10:000$000
41111	5:000$000
23217	2:000$000
58428	2:000$000
5303	1:000$000
8093	1:000$000
33951	1:000$000
34274	1:000$000
36158	1:000$000

Premios de 500$000

5461 — 6500 — 21543 — 23027
26643 — 34543 — 45839 — 49265

Premios de 200$000

198 — 3970 — 4416 — 9332
10577 — 12313 — 14864 — 15786
18382 — 23228 — 25413 — 26009
26822 — 28874 — 29363 — 30910
39664 — 45384 — 51744 — 54159
54848

Premios de 100$000

857 — 2437 — 2804 — 3034
4017 — 6410 — 7008 — 8121
12492 — 18499 — 18883 — 18901
20350 — 21226 — 21701 — 24636
24945 — 24987 — 27685 — 29668
31588 — 32151 — 34750 — 34834
38635 — 39946 — 40841 — 41597
43290 — 43709 — 41294 — 45529
48135 — 48597 — 53260 — 53824
56304 — 56752 — 57517 — 57570

Approximações

6074 e 6076	400$000
6094 e 6096	300$000
41110 e 41112	200$000

Dezenas

6071 a 6080	80$000
6091 a 6100	60$000
41111 a 41120	10$000

Centenas

6001 a 6100	40$000
6001 a 6100	30$000
41101 a 41200	20$000

Todos os numeros terminados em 75, têm 16$000; todos os numeros terminados em 5, têm 3$000, exceptuando-se os terminados em 75.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete analyses e micr[illegible]opia clinicas. — R. S. Bento, 61. [illegible] — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos [illegible] urina, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

D[illegible] — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: rua [illegible] n. 283. Telephone, 298 — [illegible]

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da [illegible] nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Re[educ]ação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54 de 1 ás 4.

Dr. [illegible] Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 71 das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amadeu [illegible] n. 6 — Telephone, [illegible]

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio: rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 3.

Dr. Eugenio Camol — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Zephirino do Amaral — medico operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Munich. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras — Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo — Das clinicas gynecologicas e obstetricas da Maternidade das Laranjeiras. Auxiliar no serviço de Puericultura no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Especialidade: Partos e doenças de senhoras. — De 2 ás 4 horas. Consultorio: Rua S. Bento, 47 Telephone, 2.599. Residencia: Rua S. João, 201.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPI ACHE' — Cons. Rua José Bonifacio n. 22. Das 8 ás 11. Telephone 1.490.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101: teleph. 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 4 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36 S. Paulo.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23.
Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.288.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado 35. (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua Fagundes, 14 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 2, de 1 ás 4.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Laboratorio de Analyses e Microscopia Clinica — J. P. NUNES CINTRA, Chimico-analytico — Exames de Urina, Fezes, Escarro, Sangue, Pu's, Succo-gastrico, Leite, Vinho, Agua, etc. etc. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da Syphilis — Palacete Bamberg, Largo do Thesouro n. 5 — Salas 29 e 30. Telephone, 2023 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 á 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2 — Telephone, 1.396.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6 das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: largo da Sé, 3. Residencia: rua das Palmeiras, 32. — Telephone 2.998.

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12 Telephone, 2.379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados das 14 1|2 ás 16 1|2 horas.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO — Especialista. — Medico da Polyclinica e da Santa Casa. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone 2.175. Residencia: rua Consolação n. 119 — Telephone 4.523.

Dr. Viriato Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral.
Cons., r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 15 horas.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 705. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.590.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92 — Telephone, 992.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Leite Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87 Teleph. 92 (Bom Retiro).

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.
Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).
De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone 2.585.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1|2 ás 3 1|2 — Teleph. 907.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Anna n. 2.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61 — Consultas de 1 ás 4 — Telephone 2.620.

Dr. Atalim Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Erizbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 23, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itú' 69. — Telephone, 4.288.

Dr. Burges — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Espec. em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914". — Cons.: rua José Bonifacio, 12 de 1 ás 2 — Res.: rua General Carneiro 16. Teleph. 4.467.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Costa Valente medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone 2.376.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

DR. LICINIO PRADO

diplomado pela Fac. de Med. do Porto, ex-alumno da Universidade de Gand e de Paris (curso de especialidade dos Prof. Gaucher, Bar, Balzer, etc.), trata de CLINICA MEDICA E SYPHILIGRAPHIA.

Applica o 606 por injecção intravenosa e POR OUTRO PROCESSO FACIL E SEM O MENOR PERIGO, realizando a cura definitiva da syphilis em alguns mezes de tratamento. — Cons. rua S. Bento n. 1[illegible] — Casa Jordão. 1.o andar, salas 2 e 4 — Telephone, 3.072. — Das 13 ás 16 horas. — Res. Av. Hygienopolis, 26 — Telephone n. 4.261.

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 e 10), de 1 ás 3. — Res.: Avenida Hygienopolis, 19 — Telephone, [illegible]

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitaes Tarnier e Boucicaut. Ex-discipula dos professores Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi.
Consultas de 1 ás 3 na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.920.
Residencia — Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 917.

Oculistas

Dr. J. Britto — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Dr. Theodumiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92 Telephone, 2.545.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas, R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Eiras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre; especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 3 — Residencia: rua Sabará, 11.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do OUVIDO, NARIZ e GARGANTA, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Das 12 e 1|2 ás 16 — Cons. e Resid. Rua José Bonifacio, 23. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

João Gomes Barreto — Cirurgião Dentista, com escriptorio á rua Barão de Itapetininga n. 41-A, sob., das 8 e 1|2 ás 4.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.233.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos — Consultas de 8 da manhã ás 5 da tarde. — Largo do Thesouro, 5, sala 3 — Palacete Bamberg.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.423.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia e Drogaria Santos. — Rua de S. Bento, 71-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo, Rua Major Sertorio, 41, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone: 723. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia Aurora — Propriedade e direcção do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, perfeição e capricho nas manipulações. Deposito geral dos productos especiaes do mesmo pharmaceutico. Peçam folheto explicativo. RUA AURORA, 57.

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias — Homœpathia do dr. Magalhães Castro. — Entrega a domicilio, sem augmento de preço.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio, rua Direita, 7 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone ... 724.

Drs. F. Eugenio de Toledo [illegible] Ribeiro — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Advogados: Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benedictos Figueira. Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.163 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam mediante avenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Escriptorio de Advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Rua Alvares Penteado n. 1.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 Central.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 2[illegible] — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gontran Rebello têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro, 6 (sala n. 4).

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, [Sil]veira de Moraes Filho e José Corrêa [illegible] — Escriptorio: Rua da Boa Vista 4 (Altos do Banco [illegible]) — Telephone 216.

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — advogados — Advocacia e consultas gratis aos operarios — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 — Telephone, 820.

Drs. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Os advogados Drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira, 20.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone 316.

Dr. José Piedade — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, 38 — Sobrado — Telephone, 952 — Residencia: rua Martim Francisco, 133 — Telephone, [illegible]5 — Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32 — 1.o andar Telephone 4.481 — Advogados, drs. Mario [Hen]riques da Silva, director e Anthero Bloem.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento dor 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 12 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

Instrumentos de Engenharia do afamado fabricante Car Zeis de Yena. — Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 35 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone 4.005.

Desenhistas

Desenhos e reproducções de desenhos — Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica e topographia. Plantas para construcções desde 20$000, e encarrega-se da approvação das mesmas mediante ajuste. — Meira de Vasconcellos e Comp. — Rua Martim Francisco 24-A. Telephone n. 900.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 3.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Néstor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião, Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.340. — Residencia: Rua Piratininga, 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.505.

Hospitaes

Arthur Lindendahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Succa do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica medico consultor.

"INSTITUTO Paulista" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas e mentaes.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

São medicos do Instituto Paulista os Srs. Drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertence aos gerentes arrendatarios Mr. e Mme Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243 — Avenida Paulista, 49-A — (Rua Particular) S. Paulo.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 883, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lacci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsen, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Canceroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

Hoteis recommendaveis

HOTEL EIRAS — Asseio, commodidade a preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias 53.

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti".
Supplemento na Galeria do Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccaria — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivnes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivnes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Traductor

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Germania". — Rua Brigadeiro Tobias n. 87. — Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 18. Cambucy. — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

Ensina-se pintura japoneza, sobre sêda etc., pintura a oleo sobre setim e linho, imitação de "faiance", pintura plastica photominiatura, etc., a preços modicos. — Lecciona em casas de familia. Informações por carta á rua Bella Cintra, 112. — Avenida Paulista.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867 — Telephone, 963 — S. Paulo.

Diversos

Reclamos diapositivos para cinemas, desenhos, croquis para clichês, cartazes etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico, Alam. B. de Limeira, 6.

Agua do Paraiso — A melhor e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000. — Deposito: R. Anhangabahú', 93 — Telephone, 829.

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 37 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas nos dias uteis. Telephone, 952.

Secção Livre

Bento Vidal

e

Luiz Silveira

ADVOGADOS

R. DA QUITANDA, 16 A

TELEPHONE, 2.628

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

130 — Rua Aurora — 130

Residencia particular.
Telephone n. — S. PAULO.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Vicente Fernandes Henriques que, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, deve construir muro no terreno de sua propriedade, á rua Bernardino de Campos, junto ao n. 45, esquina da rua Abilio Soares, nesta cidade, sob pena de multa de 20$000, de accôrdo com o art. 2 da lei 269, de 11 de março de 1895.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 19 de agosto de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga.

THESOURO MUNICIPAL

Directoria de Receita

Edital n. 33

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que de 1.o a 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Alvares Penteado (antiga do Commercio), á arrecadação, á bocca do cofre, dos impostos de industrias e profissões, correspondentes ao segundo semestre do presente exercicio com abatimento de 20 0|0. Durante o mez de setembro proximo futuro, os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e findo este mez, com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, em 31 de julho de 1914.

O Director,
(a) Diniz P. Azambuja.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pena [illegible] (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

FALLENCIA DE JORGE DAUD E MILHEM ABRAHÃO

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial da comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por sentença de hoje, decretou a fallencia de Jorge Daud e Milhem Abrahão, estabelecidos á avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 101, desta capital, bem como a dos socios solidarios da mesma firma, a contar de quarenta dias anteriores a 20 do corrente. Nomeou syndicos os credores Trabulsy e Cury. Ficam, pois, notificados todos os credores da fallencia para no praso de 15 dias apresentarem aos syndicos nomeados a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos. Foi designado o dia 24 de agosto p. futuro, ás 15 horas, no Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41, para realizar-se a assembléa de credores, pelo que são estes convocados a comparecerem, a bem de seus direitos e interesses, e para os fins legaes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado, nos termos da lei. S. Paulo, 22 de julho de 1914. Eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. — VICENTE DE CARVALHO.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até o dia 25 de agosto p. futuro, serão acceitas por esta Directoria novas propostas para a compra de 24 lotes de terras devolutas, situadas no valle do ribeirão do Palmital, comarca e municipio de Campos Novos do Paranapanema.

RELAÇÃO DOS LOTES

Numero do lote	área em alqs.	área em hectares	preço por hectare	valor total do lote
23 A	22,7	55,1	14$000	771$400
23 B	24,1	58,4	14$000	817$600
23 C	22,5	54,6	14$000	764$400
24 A	20,6	50,0	13$000	650$000
24 B	20,6	50,0	13$000	650$000
24 C	20,6	50,0	15$000	750$000
24 D	20,6	50,0	15$000	750$000
24 E	20,6	50,0	15$000	750$000
24 F	20,6	50,0	15$000	750$000
24 G	20,6	50,0	15$000	750$000
24 H	22,5	54,5	15$000	817$500
25 A-B-C	61,8	150,0	13$000	1:950$000
25 D	20,6	50,0	13$000	650$000
25 E	20,6	50,0	13$000	650$000
25 F	20,6	50,0	13$000	650$000
25 G	17,6	43,5	13$000	565$500
68 A	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 B	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 C	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 D	20,6	50,0	20$000	1:000$[illegible]
68 E	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 F	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 G	25,7	62,2	20$000	1:244$000
86	102,1	247,2	20$000	4:944$000

No valor dos lotes estão incluidas as despesas com a medição e demarcação. As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas poderão ser feitas para a compra de um ou mais lotes, comtanto que a somma das áreas dos lotes pedidos não exceda a 500 hectares.

Deverão ser apresentadas em enveloppes fechados, devidamente sellados com estampilha de 1$000 estadual e com a firma do proponente reconhecida por tabellião.

2.a

Serão preferidas as propostas que, além de um dos lotes de ns. 68 A, 68 B, 68 C, 68 D, 68 E, 68 F, 68 G, e 86, incluirem a compra de mais de um dos outros lotes, para os quaes não appareceu pretendente na primeira concorrencia, comtanto que a somma das áreas dos lotes pedidos não exceda a 500 hectares.

3.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação.

4.a

O proponente cuja proposta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias.

5.a

As propostas serão abertas no dia 25 de agosto proximo futuro, ás 13 horas da tarde, na sala desta Directoria.

6.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou alguma dellas.

Para melhores esclarecimentos pódem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, onde tambem se acham a planta e os memoriaes descriptivos dos referidos lotes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração.

S. Paulo, 25 de julho de 1914.

JORGE KRICHBAUM,
Servindo de Director.

SECRETARIA DA' AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até ao dia 23 de julho p. futuro serão acceitas por esta Directoria novas propostas para a compra do lote urbano n. 15 do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis, juntamente com todas as bemfeitorias nelle existentes, avaliados em *um conto, trezentos e trinta e sete mil e quinhentos réis* .... (1:337$500).

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra do lote alludido e bemfeitorias nelle existentes, apresentadas em enveloppes fechados, devidamente selladas com estampilha de 1$000 estadual, e com firma do proponente, devidamente reconhecida por tabellião.

2.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação, e nem as que forem apresentadas sem o certificado de caução do Thesouro do Estado, da importancia de 130$000, cujo deposito deverá ser feito mediante guia expedida por esta Directoria.

3.a

O proponente, cuja offerta fôr acceita deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias, em caso contrario perderá a caução.

4.a

As propostas serão abertas no dia 23 de julho p. futuro, á 1 hora da tarde, na sala desta Directoria.

5.a

O govêrno reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou rejeital-as todas.

Para maiores esclarecimentos, podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo ou ao director do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis (Linha Funilense).

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, S. Paulo, 23 de julho de 1914.

Jorge Krichbaum,
Servindo de director.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 8 da tarde.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que é por lei prohibido aos pharmaceuticos, sob pena de multa de 200$000 e suspensão por um a tres mezes, prestar nome ou responsabilidade a pharmacias sem dirigil-as pessoal e effectivamente, disposição legal que fará cumprir com maximo rigor, impondo as penalidades previstas, sempre que em suas visitas verificar o inspector de taes estabelecimentos a ausencia dos responsaveis.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 19 de julho de 1914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

Communico aos srs. accionistas desta Companhia que se acham á sua disposição, á rua da Consolação n. 18, os documentos a que se referem o art. 147 e paragraphos da lei das sociedades anonymas.

S. Paulo, 14 de agosto de 1914.

Nicolau de Sousa Queiroz,
Director-presidente.

COMPANHIA MOGYANA

Durante o mez de setembro proximo futuro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 16 ds. por 1$, equivalente ao augmento de 20 o/o sobre bases das tabellas 3, e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e 5, e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 18 de agosto de 1914.

Antonio Penido,
Inspector geral.

AVISOS RELIGIOSOS

AUGUSTO DINDO

Boaventura Dindo, Emilia Dindo, Vicente, Paulino, Paulo, Emma e Virginia, paes, irmãos e cunhados do sempre lembrado

AUGUSTO DINDO

penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes até a sua ultima morada, e de novo convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, pelo seu eterno descanço, mandam celebrar no dia 24 do corrente, ás 8 e 30, na egreja de Santo Antonio.

Desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitila Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.